ANO 33.º — TERÇA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1953 — N.º 10.907

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A SABEDORIA

Foi La Rochefoucauld quem escreveu esta máxima:

—O mérito dos homens tem a sua estação própria, talqualmente os frutos.

A vida humana conhece-se principalmente pelas belas acções que praticamos e não pelos discursos que proferimos ou pelos poemas que recitamos.

Há árvores, por exemplo, que ostentam, nos seus ramos, uma folhagem luxuosa e dourada, mas não passam disso, como, em certos jovens, se manifesta o talento, com um extraordinário brilho, sem que tão tentadora promessa se venha a realizar.

Devemos ter cuidado com tudo que é mera aparência, ilusão passageira e mentira refalsada, mas encoberta. O velho Zenão, cauteloso e amadurecido pela experiência, deixou-nos esta lição:

—Uma coisa é a linguagem dos que bem falam, outra a virtude dos que se calam.

Quem não sabe distinguir o verdadeiro do falso corre sempre o risco de tomar a nuvem por Juno. Na educação das crianças, é indispensável habituá-las a ver pelos seus próprios olhos, a fim de não confundirem os contos de fadas, que as encantam, com as quedas que sofrem, quando caminham, sem tino, nos terrenos pedregosos.

De que vivem os hipócritas que tão ardilosamente pintam, no rosto, as seduções dos seus artifícios?

Do crédito que os favorece, apenas se apresentam, nas ruas e nas salas, nas academias e nos templos, servindo-se das suas artimanhas para embair, iludir e explorar a credulidade dos inocentes e dos papalvos.

Qual deve ser o nosso maior empenho, ao entrarmos numa sociedade de espertalhões que se esmera em depenar delicadamente as aves que não têm malicia nem maldade?

Observar as caras para melhor adivinhar os corações. Dizia Voltaire, que era entendido no assunto:

—No lugar em que nos sentarmos,

(Continua na página central)

Um orçamento municipal suplementar de 60.390 contos para o ano corrente

Em obediência ao que preceitua o Código Administrativo, a reunião publica da Camara Municipal foi este mês antecipada para hoje, a fim de serem aprovados antes de 15 de Abril, o relatório e as contas da gerência de 1952.

Presidiu o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, estando presentes sete vereadores e os directores dos serviços.

A crise do comércio e da industria

O sr. Aníbal David disse que a crise que o comércio e a industria atravessam, e que não dá mostras de se atenuar, não pode deixar de se reflectir na economia nacional, pelo que ná necessidade de providências que auxiliem a fazer face ás extraordinárias dificuldades que atravessam—devido não só á desenfreada concorrência, mas também ao peso das contribuições, principalmente para a Previdência. Entre as medidas preconizadas pelo orador, contam-se as destinadas a promover a visita de turistas—para o que, antes de mais nada, é indispensável dotar Lisboa dos hoteis necessários. Apontou, a propósito, o que se tem passado em França, em tal capitulo; e fez votos para que a capital tenha, enfim, o grande hotel que o turismo exige, e para que se criem as atracções que os turistas desejam. Uma dessas atracções—disse— poderia ser a repetição das grandes festas anuais durante a época dos santos populares.

A medalha de ouro é conferida á Voz do Operário

O sr. presidente salientou que A Voz do Operário é uma das mais antigas e uteis instituições de Lisboa, ninguém ignorando os extraordinários serviços que há setenta anos ela vem prestando ás classes menos abastadas, nos campos da instrução, da assistência e da beneficência. E, depois de, nos termos mais elogiosos, se ter referido á sua actividade, propôs que lhe seja concedido o mais alto galardão municipal: a medalha de ouro da cidade.

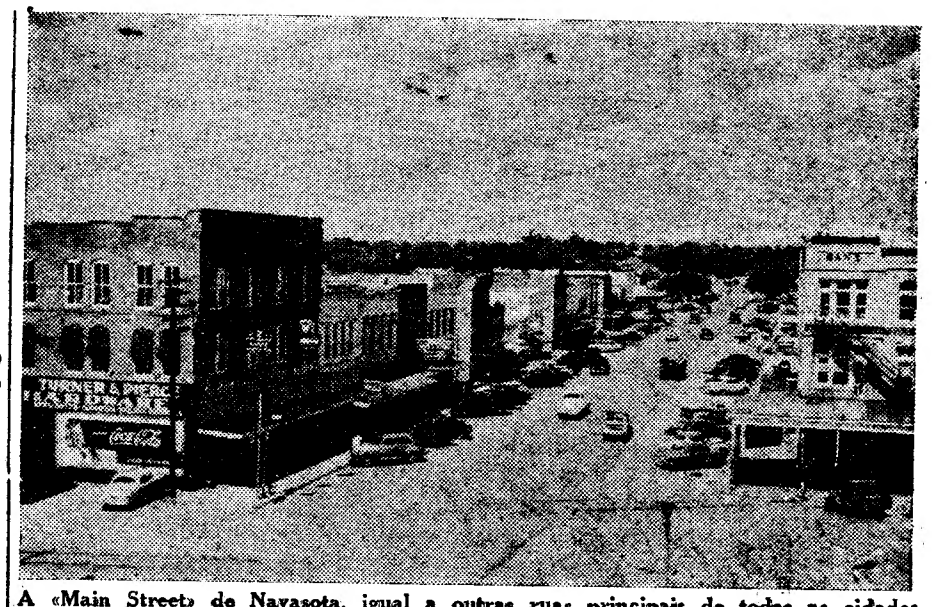
O sr. presidente apresentou outra proposta pela qual é expressamente proibida a qualquer entidade a recolha do lixo, detritos e imundicies domésticas, quer nas residências quer ás portas, estabelecendo-se multas e determinando a apreensão dos sacos, caixas ou outros invólucros utilizados.

Foram depois aprovados o novo projecto para o mercado do Forno do Tijolo e o respectivo orçamento, bem como o projecto de reconstrução

(Continua na página central)

A cirurgia cardiaca e os seus notáveis progressos

Durante a sua recente visita aos Estados Unidos, o director-adjunto do «Diário do Lisboa», sr. dr. Norberto Lopes, pôde verificar os notáveis progressos da cirurgia cardíaca, assistindo, por uma deferência especial, que não foi dispensada a qualquer outro jornalista, a algumas operações endocardíacas no «Hahnemann Hospital and Medical College», em Filadélfia, no serviço do prof. Charles P. Bailey, que se pode considerar o criador desta modalidade cirurgica. O nosso enviado especial consagrará a essa visita uma série de 4 artigos do mais alto interesse, que amanhã começaremos a publicar.



A «Main Street» de Navasota, igual a outras ruas principais de todas as cidades americanas da provincia

VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS (14)

Agricultura racional

Navasota, uma cidadezinha arrancada a um filme do Far West

por *NORBERTO LOPES*

A agricultura tem, nos Estados Unidos, um campo vasto para experiências e constitui, sem duvida, um dos maiores factores de prosperidade da economia americana. O solo, de um modo geral, é fertil. Se não fossem, porém, os métodos aperfeiçoados de cultura que se usám, a fertilização inteligente das terras e os conhecimentos fito-patológicos que se põem ao alcance do lavrador, a produção agrícola não atingiria o alto nível a que chegou e os lucros da exploração da terra não seriam tão compensadores como realmente são. Com os métodos empregados, a terra dá o maior rendimento possível, de modo que a agricultura, nos Estados Unidos, não é um meio de empobrecer alegremente, como em certo país que eu conheço, mas um processo de extrair do solo todas as riquezas que ele pode produzir, com uma certeza prévia de lucros compensadores, que pode considerar-se quase matemática, e sem o caracter de aventura de que se revestem noutros países certas explorações agrícolas.

Uma «farm» modelo

A 90 quilómetros de Cincinnati, na comunidade rural de Wilmington, visitámos uma «farm» modelo que, sendo propriedade de um particular, que fornece os fundos e a maquinaria agrícola para a sua exploração, é no entanto administrada por uma sociedade, como existem muitas nos Estados Unidos, que se ocupa ex-

(Continua na [illegible] página)

O REGRESSO DA ALEMANHA — (2)

Os Americanos encarregam-se de fazer a propaganda eleitoral do chanceler Konrad Adenauer

É pelo menos curioso o facto de a política do chanceler Adenauer, partidário de um entendimento sincero com a França, opinião de que divergem muitos dos seus colaboradores, suscitar em França um ambiente de hostilidade invencível. Os Franceses não gostam, decididamente, do chanceler alemão em quem vêem um inimigo irreconciliável.

Uma das razões da desconfiança da França explica-se fácilmente. Há muitos Franceses firmemente convencidos de que a politica do chanceler alemão morrerá no dia em que ele morrer ou for obrigado a deixar o poder. Nessas condições, assim pensam muitos Franceses, é não só inútil, mas altamente arriscado estar a tomar compromissos e a fazer combinações com o dirigente episódico de um país cuja orientação representa apenas uma solução efémera das suas questões mais prementes. De aí a importancia de que se revestem as próximas eleições alemãs para o chanceler e para a sua politica. Do resultado dessas eleições dependem, efectivamente, o exito pessoal do primeiro e a sobrevivência da segunda.

Isso não impede que o actual chanceler seja um sincero amigo da França. Que aconteceria quando o seu sucessor assumisse as responsabilidades

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

UM ASSUNTO ACTUAL

Os menores e o cinema

Artigo de ROBERTO NOBRE

Nos vários artigos entre nós aparecidos sobre os motivos que levaram ás actuais medidas restritivas da entrada de crianças e adolescentes nós cinemas, só temos visto apontarem-se os aspectos exteriores do problema, como do «gangsterismo», os da morbidez patológica ou da sensualidade viciosa. Não se resume a isto, porém, a possível má influência do cinema (como a do romance ou do teatro) pois são aspectos demasiado acentuados e exorbitantes, de tal modo que a maioria das crianças e mesmo adolescentes desprevenidos não os entenderão. O problema tem, no entanto, aspectos mais subtis e, por isso, mais profundos, sobre os quais há opiniões em contrário, que é do maior interesse neste momento revermos.

Jean Bloch-Michel publicou um belo artigo sobre o tema em «Le Courrier

(Continua na 6.ª página)

Morreu uma aviadora de 22 anos de idade

TURIM, 14.—Mirella Germano, de 22 anos, morreu aqui na noite passada, por se despenhar o avião de dois lugares em que voava, pouco antes do momento em que devia executar o seu primeiro voo sem instrutor.

O desastre deu-se no domingo, alguns minutos depois do aparelho ter descolado, e Mirella morreu esta noite no hospital. O piloto também perdeu a vida.—(Reuter).

nova Parker "51"

... O PRESENTE DE UTILIDADE E PRAZER CONSTANTES!

SEJA em que ocasião for que oferecer um presente, bem sabe que a Parker "51" dará prazer durante muitos anos. A Parker "51" deve a sua fama universal ao facto de escrever sem esforço, e ao seu incomparável desenho. Só esta caneta possue o sistema "aero-metric", que torna o enchimento fácil e a escrita suave.

Escolha uma Parker "51" quando tiver de dar um presente, fazendo-a acompanhar de uma lapiseira "51". À venda em todas as boas casas da especialidade.

Quink

Para obter os melhores resultados, tanto com esta como com qualquer outra caneta, use Parker Quink com solv-x.

Preços: Canetas Parker "51" Dourada 600$00 — Lustraloy 500$00

Representantes Exclusivos e Posto Central de Reparações:

Papelaria da Moda — António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa

PP. 540

ABUSOS NA PESCA

na costa do Algarve

OLHÃO, 12.—Uma numerosa comissão de pescadores da arte de «sacada» procurou-nos pedindo que, por intermédio do «Diário de Lisboa», seja solicitada ás entidades superiores uma fiscalização mais apertada na nossa costa contra os numerosos arrastões espanhóis que, a qualquer hora do dia ou da noite, continuam a exercer a sua actividade nas nossas águas, destruindo comedores e criação, o que tem lançado os milhares de pescadores da «sacada» na mais cruciante miséria.

INSTITUTO BRITANICO

Reabriu, hoje, o Instituto Britanico em Portugal, que havia encerrado as suas portas, para celebração das festas da Páscoa. Membros e estudantes tomaram já parte nas aulas e as lições de inglês em disco, como de costume publicas, começaram também esta tarde.

Os concertos de musica gravada, também publicos, recomeçam na sexta-feira, ás 18 e 30, estando a primeira conferência publica da nova série marcada para o dia 22, ás 18 e 30. Será conferente o sr. H. M. Silva que falará de «Oriente e Ocidente Hoje».

O 32.° ANIVERSÁRIO

do «Diário de Lisboa»

Ainda a propósito do aniversário do «Diário de Lisboa», tiveram a amabilidade de nos enviar cumprimentos os srs. dr. António Bastos Guerra, Luís Figueira, capitão Hernani Anjos, Alfredo Duarte Lagoa, Fernando Sylvan, José Carlos Godinho de Faria Riobom, Jorge Duarte Saramago Simões, etc.

Também nos dirigiram felicitações o Centro Escolar Republicano «Almirante Reis» e as Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal.

1953 HANNOVER

FEIRA INDUSTRIAL ALEMÃ

FEIRA TÉCNICA

DE 26 DE ABRIL — 5 DE MAIO

O GRANDE CERTAME DA ALEMANHA OCIDENTAL

Inf. e Bilhetes: Dr. M. W. Clauss, Largo de S. Julião, 12, 2.°, Dt.°, Telef. 35250 ou na Agência de Viagens Marcus & Harting, Ld.ª, Rossio, 50. Telef. 31125

O Bilhete dá direito ao «VISTO» GRÁTIS

Concurso para professores

de canto coral nos liceus

No Liceu Pedro Nunes, começaram hoje, ás 14 e 30, as provas publicas dos candidatos a professores de canto coral do ensino liceal.

Os concorrentes terão de prestar duas provas escritas, uma prova oral, regência de orfeão e provas práticas, nas quais está incluida uma lição.

O concurso deste ano, só para o sexo masculino, pretende preencher a duzia de vagas existentes e, a ele, concorrem seis candidatos com o diploma do curso superior do Conservatório Nacional. Este concurso, que habitualmente se faz todos os anos, não se realizou o ano passado por falta de candidatos.

O juri destas provas é presidido pelo reitor do Liceu Pedro Nunes, onde elas se efectuam, sr. dr. João Xavier Lobo, e constituido pela sr.ª D. Sara Navarro Lopes, e srs. Nuno Nascimento, Fernando Cabral e Rui Barral, respectivamente, professora do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho e professores do Conservatório Nacional, liceus Passos Manuel e Pedro Nunes.

O ASILO DE ALCOBAÇA

festejou os seus 117 anos

ALCOBAÇA, 14 *(Pelo telefone)*—Completou hoje 117 anos de existência o Asilo de Mendicidade de Lisboa em Alcobaça, desde há muito instalado numa das aulas do antigo mosteiro de Santa Maria. Por motivo do aniversário, houve uma sessão de cumprimentos, por deputações de empregados de diversas secções, ao director do mesmo estabelecimento, sr. capitão Silva Mendes, usando da palavra o sr. Amilcar Areal que historiou a vida do Asilo.

Em seguida, a empregada mais moderna ofereceu um lindo ramo de flores ao sr. director, que agradeceu os cumprimentos.

Seguiu-se no refeitório um almoço melhorado, o qual foi acompanhado por um conjunto de «jazz» constituído por empregados desse mesmo estabelecimento.

Ao almoço, assistiram os funcionários, srs. Amilcar Areal, ecónomo; Diamantino Vazão de Almeida, tesoureiro; Jaime Colaço Pereira, fiel; Fernando Alves, chefe dos guardas do asilo, com parte de doente; Amilcar dos Santos Cesário, fiel da rouparia; muitos convidados, muitas senhoras, entre as quais a esposa do sr. capitão Silva Mendes que, no final, pronunciou um discurso, exortação a todos os velhos internados. No final, foi muito felicitado.

UMA ALTA DISTINÇÃO

concedida a um agrónomo português

A Academia Italiana della Vite e del Vino acaba de eleger seu académico correspondente o sr. eng.º-agrónomo Acurcio Fernandes Rodrigues, da Estação Agronómica Nacional, de Sacavém.

O sr. eng.º Acurcio Rodrigues já em Julho de 1949 fora nomeado membro efectivo da Comissão do Registo Ampelográfico Internacional, sendo autor do método ampelométrico, aprovado em sessão plenária do Office International du Vin, reunido em 1952 na cidade de Friburgo (Alemanha Ocidental), que também aconselhou a sua divulgação em todos os países vitivinícolas.

O novo académico, que conta algumas dezenas de trabalhos publicados, participou, com importantes comunicações cientficas, em várias reuniões internacionais.

CONCURSO LITERÁRIO

promovido pelos antigos alunos da Escola Rodrigues Sampaio

A exemplo dos anos anteriores, a direcção da Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio vai promover o seu concurso literário, a que podem concorrer todos os ex-alunos de escolas técnicas do País, sejam ou não diplomados. Haverá prémios para as melhores quadras populares, sonetos, poesias líricas e contos, devendo as produções ser enviadas até ao dia 10 de Maio, para a Rua de S. Bento, n.º 11, 1.º em Lisboa.

REUNIÃO DE TÉCNICOS

de correias e tambores

Continuaram hoje e prolongam-se ainda amanhã, os trabalhos da comissão técnica internacional para a normalização de correias e tambores, com a presença de delegações da Alemanha, Dinamarca, Estados Unidos, França, Inglaterra, Itália, Noruega e Portugal e com a assistência do sr. Faimtléger, secretário-geral do I. S. O.. Espera-se hoje a chegada do presidente daquela organização internacional de normalização.

Os trabalhos têm prosseguido com elevado espírito de compreensão, tendo-se chegado a acordo, em resoluções de grande interesse internacional.

Novo hotel de Carvalhelhos

CARVALHELHOS, 13.—Interompidos durante algum tempo, recomeçaram os trabalhos de construção do novo hotel das termas de Carvalhelhos, que, uma vez construído, contribuirá imenso para o benefício e progresso daquela estancia termal.

Na próxima época, funcionarão já as instalações do rés-do-chão, onde ficam situados, além do átrio, escritórios, salas de estar e de jantar, cozinha, etc.

Vida desportiva

HOQUEI EM PATINS

Festa de despedida de Cipriano dos Santos

Despede-se amanhã da actividade desportiva mais um dos componentes da equipa que conquistou, pela primeira vez, para Portugal, o título Campeão do Mundo.

Desta feita, é *Cipriano dos Santos*, guarda-redes do Hockey Clube de Sintra desde a fundação da colectividade.

Atleta de valor em várias modalidades, Cipriano, foi também, um excelente guardião de futebol, tendo defendido a baliza da Académica de Coimbra, onde alternou com o dr. Tibério Antunes.

Praticou atletismo, natação, voleibol, basquetebol e pingue-pongue, possuindo ainda o curso de monitor de ginástica.

Depois de 23 anos de actividade, e de ter conquistado várias vezes o ceptro de campeão do Mundo, vai deixar os desportos, realizando-se amanhã a sua festa de despedida que, como não podia deixar de ser, será uma festa de hóquei em patins—a modalidade em que mais se evidenciou.

O excelente programa elaborado permitirá ao publico a visão de três épocas da patinagem portuguesa.

O passado ainda recente, com duas equipas de antigos internacionais e campeões do Mundo, em que veremos Sidónio, Olivério, Alvaro Lopes Leonel, Mendes, Velez, Barbosa, Rui Pedrosa, Gastão e Rato: um encontro de principiantes, entre os «teams» que mais se têm evidenciado no decorrer do actual campeonato: Campo de Ourique e Sintra; e um sensacional encontro entre as selecções nacionais A e B, que se apresentam, pela primeira vez, após o seu regresso de Montreux.

Além da despedida de Cipriano dos Santos, será também prestada homenagem á equipa concorrente á «Taça das Nações» de 1953.

A patinagem artistica terá a colaboração de Edite Cruz, Maria Virginia Aguiar, Maria Antónia de Vasconcelos e Céu Pires.

Os bilhetes para este festival podem ser adquiridos na Casa Senna, Sapataria Rombert, Café Colonial, Casa Peyroteo, e na Federação Portuguesa de Patinagem, Rua Jardim do Regedr, 5, 3.º.

«Torneio Internacional de Lisboa»

Principia no próximo dia 23 do corrente o «Torneio Internacional de Lisboa», no qual tomarão parte as equipas da Alemanha, França e Itália e três selecções nacionais—A, B e C.

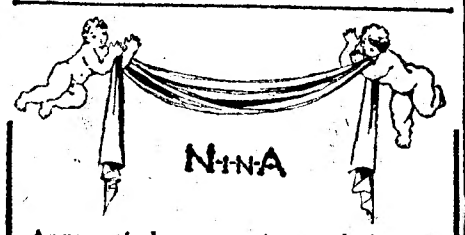
A prova durará de 23 a 26, com quatro jornadas nocturnas e uma diurna.

Durante o torneio, exibir-se-ão em patinagem artistica os campeões mundiais de 1952, Lotte Cadenbach e Freimut Stein, representantes da Alemanha, e as melhores patinadoras portuguesas.

FUTEBOL

Os arbitros para a penultima jornada (25.ª) do Nacional da 1.ª divisão

O sorteio dos árbitros para a 25.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª divisão, a que procedeu, ontem, a C. C. A, designou os seguintes: Lusitano-Académica, Domingos Miranda (Porto); Barreirense-Atlético, Vieira da Costa (Porto); F. C. Porto-Estoril, Joaquim Campos (Lisboa); S. Braga-Covilhã, Mário Ribeiro Sanches (Lisboa); Benfica-Vitória de Guimarães, Paulo de Oliveira (Santarém); Belenenses-Boavista, Alvaro Rodrigues (Coimbra) e Sporting-Vitória de Setubal, Reis Santos (Santarém).



Apresenta brevemente a mais jovem artista da canção Francesa
LUCYLE CLAUDE

Uma nova indústria siderúrgica

Vão entrar em exploração os jazigos de ferro de Angola

No avião dos T. A. P. chegou hoje a Lisboa, vindo de Angola, onde regressa ainda este mês, o eng. sr. Garcia da Costa, director-geral da Companhia Metalurgica, que vem ao Continente tratar de importantes assuntos desta companhia, que se relacionam com a exploração de jazigos de ferro de Angola.

Pedimos ao sr. engenheiro Garcia da Costa que nos dissesse o valor dos jazigos de ferro de Angola, e a resposta não se fez esperar.

—Entre os rios Dengo e Cuanza, possui Angola importantes zonas mineralizadas com hematites e magnetites de elevado teor em ferro metálico. A extraordinária abundancia de minério nessa zona faz calcular em muitos milhões de toneladas as reservas á vista e á superficie, reservas que, apesar de servidas por caminho de ferro e a não mais de 200 quilómetros do porto de Luanda não foram até hoje exploradas por não estar ainda instalada em Angola a industria siderurgica. Por despacho recente do sr. governador-geral foi, porém, autorizada uma companhia metalurgica, constituida para o efeito, com capitais exclusivamente portugueses, a instalar em Angola a nova industria que empregará 300 operários europeus e 1.000 indígenas, precisamente no mesmo local em 1767, foi edificada pelo governador Francisco Inocêncio de Sousa Coutinho a Real Fábrica de Oeiras, nome dado á povoação em homenagem ao Marquês de Pombal (que antes fora, como se sabe, conde de Oeiras).

—Quer dizer, a metalurgica do ferro, tentada em Angola a partir dos minérios e do carvão vegetal obtido das lenhas, vai concretizar-se agora, volvidos quase duzentos anos?

—A instalação projectada terá a capacidade para a redução anual de 60 mil toneladas de minérios de ferro e será feita em altos fornos a carvão vegetal, devendo produzir anualmente 10.000 toneladas de lingotes de ferro para segunda fusão e 20.000 toneladas de artigos de série, tais como tubos de ferro fundido centrifugados para a condução de águas e ferro redondo para cimento armado.

—Quando entra o primeiro alto forno em laboração?

—Ainda este ano.

—Quem vai proceder a essa exploração?

—A companhia metalurgica agora constituida vai, portanto, dar realidade a essa importante iniciativa, precisamente na povoação de Oeiras, a 160 quilómetros de Luanda, que serve todas as condições necessárias para uma exploração económica, visto encontrar-se no meio de uma grande e cerrada floresta e das minas ricas não só em ferro metálico não inferior a 55% de teor como em espato fusivel a verdadeira castina para a fusão do minério. Por outro lado a facilidade de meios de transporte — estrada, caminho de ferro e via fluvial—é um aspecto importante para o abastecimento, vasamento de escorias e expedição dos produtos manufacturados.

—Qual o valor dos produtos a que se refere?

—O valor dos produtos que assinalámos atrás, dentro das actuais cotações internacionais, atingirá anualmente cerca de 100 milhões de angolares, o que mostra bem a importancia que a instalação desta industria tem para a economia de Angola.

MARCEL LELOUP

O sr. Marcel Leloup, director da Divisão de Silvicultura da F. A. O., que se deslocou propositadamente ao nosso País para tomar contacto com as realizações de carácter florestal do Ministério da Economia, esteve hoje a observar os trabalhos de correcção torrencial da bacia do rio Lis e a arborização da serra da Boa Viagem e, ainda, as dunas de Fiaios e Vagos, na Figueira da Foz.

Na sua viagem para o Norte, o sr. Marcel Leloup visitará, também, em Cassia, as instalações da fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose.

Frascos e embalagens de 1 dose aos preços de: 1$300 e 4$70.

SEVILHA

Visite a sua grandiosa feira. Passe por Beja. O Restaurante Alentejano, espera-o até as 24 horas. Telef. 149.

Vida musical

Menuhin no Tivoli

Dos concertistas célebres ou afamados que parecem habituar-se a aparecer ao mais selecto publico lisboeta, Yehudi Menuhin é um dos que mais vivo podem manter o fogo sagrado. No entanto, desta vez, ficamos um pouço de sobreaviso; algumas ideias nos ocorrem também, por um jeito de conformação mental que nem é novo nem deixamos de manifestar já noutras oportunidades.

Primeiro: em relação á anterior apresentação de Menuhin, sentimos um desfalque no interesse do programa afinal unicamente porque na actual apresentação nada vem ombrear com a Sonata op. 80 de Prokofief. Mas existem mais obras mestras de musica contemporanea para violino! E lastimamos a actual abstenção de Menuhin.

Segundo: Menuhin parece sentir a obrigatoriedade de incluir sempre nos seus programas musica de Bach para violino solo, o que é prova de solidez musical. Mas notamos agora, agravados, uns indicios que podem ser de saturação, (Sonata para violino solo em mi maior, no lugar da muito menos conhecida Sonata em la menor,—outro desfalque!) Os deslises num ou noutro pormenor resultam disfarçados pelo movimento geral, em regra demasiadamente rápido; e o que mais nos frustra são os ameaços de automatismo.

No entanto, não nos seja proibido deliciar-nos, como todo o publico, com quantos outros mmentos do programa, entre outros o «Kaddisch» canto hebraico, uma das belas melodias de Ravel, as folias violinisticas do Scherzo-Tarentella de Wienawsky, e mesmo o Concerto de Viotti. A Sonata de Mendelssohn é singela de pensamento, não se pode considerar um «documento», mas o seu dificil final permitiu mais uma vez a Marcel Gazelle colocar-se á altura de Menuhin.

Presentemente, as facetas mais salientes da arte de Menuhin são a leveza luminosa do som e a predilecção pelo sentimento terno, um pouco «désabusé», requintadamente pulido. Não nos conformamos com a ausência de um sentido de humanidade mais largo, mais efusivo.

FRANCINE BENOIT

Casino Estoril Tel... 730

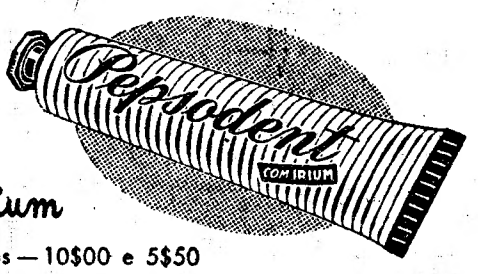
HOJE—Terça-feira, 14
no «WONDER-BAR»
depois das 20,30 horas
JANTARES e CEIAS
— BAILE —
com o magnifico conjunto musical
TONY AMARAL

Consumo minimo 40$00
incluidas todas as taxas

Você também...
Tenha dentes
mais brancos!

Use *PEPSODENT* e a partir de hoje
êles terão uma brancura extraordinária!

Um só dia é suficiente para que Pepsodent faça desaparecer a "película" que embacia o brilho dos seus dentes. É por isso que os branqueia extraordinàriamente.



O ÚNICO DENTÍFRICO QUE CONTÉM *Irium*

Em dois tamanhos — 10$00 e 5$50

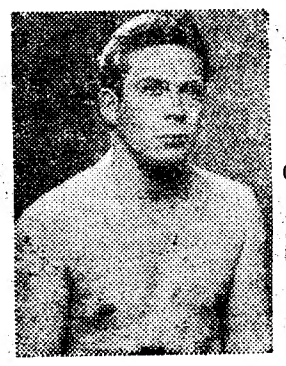
PP-12-606 INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA LDA. SACAVÉM

Alextex

PADRÕES EXCLUSIVOS COM GARANTIA DE QUALIDADE
À VENDA NO SEU ALFAIATE
E BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

No Teatro Monumental
VASCO MORGADO
apresenta
todas as noites,
às 20.45 e 22.45
O MAIOR EXITO DE REVISTA DE TODOS OS TEMPOS
VIVA O LUXO!
UMA REVISTA COM GRAÇA, CRITICA E UM DESLUMBRAMENTO DE MONTAGEM!
LAURA ALVES, IRENE ISIDRO, ANTÓNIO SILVA,
M. SANTOS CARVALHO, BARROSO LOPES,
E
ASSIS PACHECO
A' FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
FABULAS HILARIANTES! — NÚMEROS DE GRANDE FANTASIA!
NÚMEROS POPULARES! — GARGALHADAS PERMANENTES!
ESPECTACULO PARA ADULTOS
APESAR DA EXCEPCIONAL CATEGORIA DESTE ESPECTACULO, OS PREÇOS SÃO OS NORMAIS DO TEATRO

HOJE A's 21,45 LUTA LIVRE AMERICANA
ESTÁDIO INTERNACIONAL
PARQUE MAYER — (Recinto coberto)



SALUDES
HOMEM ou FERA?
contra URRUTIA
violento e destemido espanhol
MAX DEGOMME
maravilhoso e fenomenal lutador alemão
contra GASNIER
Belga de grande classe
BARRIGANA contra RUIVO | GRIFOL contra FORDSON
campeão português português | espanhol sul-americano
Bilheteiras abertas desde as 14 h. no Parque e Restauradores

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA
EXITO RETUMBANTE!
SUCESSO SEM PRECEDENTES!
O mais categorizado elenco artistico que se exibe em Lisboa
LINE ET JACK
UMA ATRACÇÃO do CASINO de PARIS
TRIO CÓRDOBA
Artistas da mais pura «Solera» espanhola
MAYTE PASTOR
Vedeta da canção espanhola
ESTER DE MURILLO — LEYLA MORANDI — LUISITA BRINGAS
ESTRELITA ALCAZAR
Orquestra HARLÉM-JAZZ com o cantor RICARDO SANTOS e Helder Martins e seu conjunto
QUINTA-FEIRA, estreia da
Orquestra ALMEIDA CRUZ

TRINDADE
SÓ ATÉ 5.ª FEIRA, A'S 21.45
PODE RIR COM A COMÉDIA
UM BEIJO NA FACE
com ALMA FLORA
PREÇOS POPULARES
6.ª FEIRA O FEITIÇO E
ESTREIA O SOLÃO COR DE ROSA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje, às 21:45, a comédia em 3 actos
em récitas populares a preços especiais
A MENINA TONTA
(LA DAMA BOBA)
Com um grandioso elenco artístico
(Espectáculo para maiores de 13 anos)

ANDRÉ CAÑAS y sus MARIMBAS ONDE E QUANDO?

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No próximo ano, deve voltar a Portugal, para realizar uma digressão por todo o País, a Orquestra Sinfónica de Acordeões Hohner, que hoje seguiu para Espanha.

—Os artistas Maria Cristina e Sales Ribeiro seguiram hoje para o Porto, onde vão ingressar na companhia de revistas e operetas do Teatro Sá da Bandeira.

—Consta que a exploração do Teatro Monumental será efectuada pela empresa proprietária, ficando na gerência o actual empresário, sr. Vasco Morgado.

—No Coliseu do Porto, e com vista á temporada de ópera lírica, começaram sob a direcção do maestro Ino Savini, os ensaios da orquestra sinfónica daquela cidade

—Todo o guarda-roupa da revista «Eva no Paraíso», que é fornecido pela actriz Eva Stachino, está a ser devidamente arranjado sob a sua direcção.

—Noticias de Madrid informam que o artista português Luís Barreira, que se estreou na «boite» «Maroc», alcançou grande êxito.

—A actriz Leónia Mendes foi convidada para participar do elenco de uma companhia de revistas.

—Com assinalado êxito, continua em digressão por Espanha, o nosso grupo coral «As pequenas cantoras de Portugal», sob a direcção do maestro Virgilio Pereira.

—No Teatro Rivoli do Porto, continuam os ensaios da peça infantil «Sonho duma noite de Primavera», original de António Torres, com musica do maestro-compositor Carlos Dias, sob a direcção da actriz Cremilda Torres.

Opera em S. Carlos

«Othelo», na interpretação de Malatrasi e Ramon Vinay

Rina Malatrasi

Giuseppe Verdi volta a ser cantado na actual temporada de S. Carlos, A magnífica tragédia de «Othelo», de Shakespeare, vestida para a linguagem musical pela inspiração de Verdi, constituirá mais um êxito para a actual temporada, em que os valores multiplos se têm sucedido, constituindo uma variedade que não pode deixar de interessar o nosso publico. Ramon Vinay, dos actuais grandes intérpretes de «Othelo» volta a Lisboa, desta vez ao lado de um soprano de excepcional categoria, Rina Malatrasi, famosa representante da escola de Gilda Dalariza, considerada hoje uma das mais notáveis cantoras italianas e celebrizada em todos os grandes palcos do Mundo.

O grande Tito Gobbi será o «Yago», ouvindo-se, ainda, Mariano Caruso em «Cassio», Armando Guerreiro, em «Rodrigo», Vito Susca, em «Lodovico», Giorgio Giorgetti, em «Montano», Luís França, em «Arauto», e em «Emilia», Fernanda Cadoni.

A direcção estará a cargo do maestro Molinari Pradelli.

Alves da Cunha

na festa de homenagem a Cremilda de Oliveira

Alma Flora, Herminia Silva, Irene Isidro, Laura Alves, Teresa Gomes, Alvaro Pereira, António Silva, Assis Pacheco, Eugénio Salvador, e Octávio de Matos, Julia Barroso, Tony de Matos, Barroso Lopes, Artur Agostinho e o maestro Fernando de Carvalho são apenas alguns dos elementos mais destacados que, na festa de homenagem a Cremilda de Oliveira, se apresentarão amanhã, no Variedades. Silva Tavares, com a sua poesia de recorte tão popular, colaborará, também, nesta festa de homenagem á querida actriz Cremilda de Oliveira que, assim, encerrará a sua carreira artistica.

O espectáculo, que é completo e começa ás 21 e 45, abre com a farsa «O homem da massa», desempenhada, no protagonista, por Vasco Santana, ao lado da homenageada e de Lucília Simões, Maria Lalande, Berta de Bivar e mestre Alves da Cunha, num pequeno papel.

Primeiras exibições

«Páginas da Vida», no Tivoli

Quando Duvivier, em 1937, realizou o célebre «Carnet de baile», iniciou um novo processo: o conto ou «sketch» cinematográfico, cuja técnica continuou, durante a sua estadia em Hollyood, com «Seis destinos». Após essas, poucas tentativas se realizaram e as mais recentes vieram-nos dos estudios da Grã-Bretanha, com a cinematização dos contos de Somerset Maugham.

Um grupo de cineastas dos estudios americanos (Hatway, Henry King, Koster, Jean Negulesco) tentou agora uma experiência, trazendo para a tela quatro «shorts-stories» do popular contista americano O. Henry, que, a seguir a Pöe, foi o escritor que mais desenvolveu esse género literário. Assim, dos volumes onde este escritor tem reunidas as suas principais obrás («Os quatro milhões» e «A voz de uma cidade»), foram extraidas essas «pequenas histórias» que, todavia, julgamos não serem as mais representativas de toda a obra de O. Henry. Atendeu-se, portanto, a uma escolha que mais facilitasse a cinematização do tema... Coisas de Hollywood.

O popular contista disse ou escreveu algures, mais ou menos, o seguinte: «Escrevo sobre o povo, para o povo e na linguagem do povo». E, realmente, as suas histórias fazem-se notar por uma linguagem tipica, algumas vezes em «slang». Versam temas que, se muitas vezes são de pura ficção, desenvolvem-se, no entanto, fundamentados em personagens da vida real em toda a rica fauna humana que O. Henry, durante a sua acidentada vida, conheceu.

Todavia, essas personagens movem-se, consoante a vontade do escritor, guiadas por inumeros cordelinhos romantico-sentimentais, que levam a acção á palavra «fim», um autêntico ponto final que faz terminar, peremptóriamente, a vida. Daí, a ruletancia em aceitar-mos como verdadeiras essas histórias. Personagens e acção não passam de titeres nas mãos de um senhor absoluto. Delas só se aproveita um certo e rudimentar simbolismo. Toda a acção futura é fácilmente previsivel, nas histórias agora relatadas em cinema.

Apresentou estes contos cinematográficos o escritor John Steinbeck, que nos falou daquele que considera como um dos seus mestres: O. Henry.

Sem duvida, o primeiro conto foi aquele que mais nos impressionou. E' a história de um vagabundo, outrora rico que, para passar os três meses do Inverno na cadeia, comete toda a série de desmandos sem que seja preso. Desesperado, vai orar para uma igreja e, então, pensa regenerar-se. Sai com outra esperança para a rua mas, então (ó cruel destino!) é preso por vadiagem! Neste, a genial interpretação de Charles Laugton, dá-lhe uma profunda riqueza pscoliógica.

Nos restantes destacamos, também, a excelente criação de Richard Widmark, no papel de um «gangster». Noutra boa interpretação figurou, também, Gregory Rabott, que foi o realizador de «Intermezzo».

Do trabalho dos realizadores destaca-se o de Henry Hathaway, que conduziu com mestria notável, o primeiro conto.

Resumindo: se bem que esta experiência dos estudios americanos não tenha sido plenamente conseguida, (o estilo e os processos dos diferentes realizadores são idênticos), «Páginas da Vida» pode aceitar-se como um filme agradável, um bom passatempo.

Complementos variados.—*Visor 24.*

«Rossini», no Coliseu

Pode dizer-se que Rossini foi um filho dilecto da glória. Quase tudo na sua existência decorreu com facilidade e alegria, tal a musica do seu «Barbeiro de Sevilha». O filme que, ontem, se estreou no Coliseu, saído dos estu-

(Continua na 6.ª página)

NO MARIA VITORIA
Em 2 Sessões—às 20,45 e 23 h.
EM PLENO TRIUNFO
A GRANDE REVISTA POPULAR
Cantigas da Rosa
Um espectáculo apresentado por:
EUGÉNIO SALVADOR

CANELINA «a mulata de fogo»
Interpretado por um grande elenco
UMA VERDADEIRA
REVISTA POPULAR!!!
ESPECTACULO PARA ADULTOS

AMANHÃ no ODEON-PALACIO

A mais engraçadíssima comédia de

WALTER CHIARI o cómico mais popular de Itália

ANNA MARIA FERRERO - CARLO CAMPANINI

e dezenas de mulheres bonitas

Uma grande obra do cinema alemão
A VIDA DO MAIS GENIAL MUSICO DE TODOS OS TEMPOS FEITA COM A MAIOR DIGNIDADE E EMOÇÃO

EROICA

BEETHOVEN — nas horas inspiradas
BEETHOVEN — nas horas de arrebatamento
BEETHOVEN — na amargura da doença
BEETHOVEN — nas horas da solidão

AMANHÃ NO

IMPERIO

Um exclusivo da **MUNDIAL FILMES**

MAXIME

O «JANCING» MAIS ELEGANTE DE LISBOA

UM CARTAZ SENSACIONAL!

O FAMOSO TRIO ACROBATICO **FRED ILES** EM CRIAÇÕES SÉRIO-COMICAS

A MARAVILHOSA VEDETA DE BAILE **FELI SUAREZ** | A BRILHANTE BAILARINA **TANIA MAY**

Orisa Dantés - Pilarin Utero - Carmen Castillo - Ballet **Brisas de Espanha - Sarita Montez - Carmencita Roig**

Música de baile por **TROPICAL BOYS**, com **Mário de Jesus** e **JOSE MESQUITA E A SUA ORQUESTRA**, com **Manuel Serrano**

Aproveitem a grande baixa de preços no Teatro **APOLO** às 20.30 e 22.45 para verem as despedidas da engraçadissima revista

LISBOA ANTIGA

COM

HERMINIA SILVA — ALVARO PEREIRA

Leónia Mendes, Octávio de Matos no compére, **Mimi Gaspar, Carlos Alves, Canto e Castro, Peggy** e **Paulo** à frente dum valioso elenco com **SARITA ANTUNEZ**

Cadeiras a 10$00 — Poltronas a 20$00
Geral a 6$00
Espectáculo para adultos de 18 anos

Noemia Cristina

LUSO

Animador: *Modesto Maia*

Canções e **Fados**, com **Noemia Cristina, Alice Magina**, Linita Santos, Natalina Proença, Joaquim Geraldes, Alberto Cardia, Fausto Ribeiro, Camarinha e Pedro Leal.

5.ª Feira — **VARIEDADES, FADOS, BRINDES, CONCURSOS, ETC.**

VARIEDADES Em 2 sessões às 20.45 e 23 h.

Ultimas representações a preços popularissimos

O COSTA D'AFRICA

com *Vasco Santana, Ribeirinho, Costinha, Hortense Luz* e *Maria Helena* á frente dum magnifico elenco

(Para maiores de 13 anos)

Amanhã, festa de despedida de CREMILDA DE OLIVEIRA

TEATRO AVENIDA

2 SESSÕES 2 A'S 20.45 E 22.45 HORAS

TRIUNFO ABSOLUTO DA MAIS LUXUOSA REVISTA DA ACTUALIDADE

*

UM DESFILE CONSTANTE DE LINDAS E ESCULTURAIS BAILARINAS

*

QUADROS DE EXPLOSIVA GARGALHADA

*

ATRACÇÕES DE CATEGORIA MUNDIAL

UM

CARROSSEL VIENENSE

A REVISTA QUE CONQUISTOU O PUBLICO E A CRITICA

ESPECTACULO DE REVISTA UNICO E INCONFUNDIVEL QUE TODOS COMPREENDEM

ATENÇÃO: CADEIRAS DESDE 10$00 POLTRONAS DESDE 20$00 GERAL 5$00

ESPECTACULO PARA ADULTOS

OLIMPIA CLUB

O Dancing das famosas atracções

HOJE ESTREIA DA VEDETA DE BAILE **LOLITA CLAVE**

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL, NUM GRANDE PROGRAMA com

CARMEN VEGA MARY FERRI — CARMEN ROGER e a vocalista MELITA MARTIN

ORQUESTRA «ROYAL JAZZ» com o cantor ABILIO MOREIRA

CEIE no nosso RESTAURANTE, entrada pela rua dos Condes, 9

Sob a direcção artistica da popular vedeta de Teatro, da Rádio e do Fado **EMILIA CANDEIAS**

Fados, Descantes e Guitarradas pelos mais populares artistas

MAX LOSSOFAN

RITZ CLUB

HOJE, ESTREIA do famoso artista

CHARO DE BRONCE

Num programa em que actuam MARGOT MOLINA, ROSIT AIRAR, BENITA ROSA, MARGOT SOLER e a grande atracção

MAX LOSSOFAN

M[illegible]USINOISMO e TRANSMISSÃO DE PENSAMENTO!!! *Atenção:* A senho[illegible] que conseguir descobrir o mistério receberá 1.000$00 de prémio

---

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — **Coração ingrato** — SÃO LUIZ
— **Passei por cadastrada** — CAPITOLIO

SÃO LUIZ Telf 27172

A's 21.30 — Estreia da sensacional história de amor

Coração ingrato

com Carla del Poggio, Frank Latimore e Gabriel Farzetti

(Para maiores de 18 anos)

EDEN Telef. 20766

A's 15.30-18.15-21.30
O emocionante filme
AINDA ACONTECEM MILAGRES
A primeira obra realista do cinema americano

(Para maiores de 13 anos)

SÃO JORGE Plat. 54153-Bal. 54154

A's 15.15 - 18.15 - 21.30
EM 2.ª SEMANA
«IVANHOE»
com Robert Taylor, Elizabeth Taylor, Joan Fontaine e George Sanders

(Para maiores de 13 anos)

ODEON Telef. 26283 A's 21 e 30
PALACIO Telef. 47163 A's 21 e 30

DESPEDIDA DO FILME
A Chama da Vida
Extraordinária história de amar, com ELEONORA ROSSI DRAGO e AMEDEO NAZZARI

(Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO TEL. 27493

A's 21.30 — EM ESTREIA
O extraordinário e empolgante filme policial
PASSEI POR CADASTRADA
com Scott Brady e Mona Freeman

(Para maiores de 18 anos)

LIS Tel. 48560

..E Deus não dorme
A's 21,15 **Duas paixões**

(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI Telefone 50595

HOJE, A's 21.30: Os quatro notáveis contos de O. HENRY (Para maiores de 13 anos)
PAGINAS DA VIDA
com Anne Baxter e Charles Laughton

POLITEAMA Tel. 26305

A's 21.30 — EM 2.ª SEMANA
O PUBLICO APLAUDIU A OBRA PRIMA ITALIANA
O PAO NOSSO DE CADA DIA
com Carlo del Poggio, Lucia Bosé, Lea Padovani, etc.

(Para maiores de 18 anos)

A's 18.15: Espectáculo para crianças com o
CARROSSEL DA PETIZADA

CONDES Telef. 22523

2.ª Semana triunfante
O homem tranquilo
o extraordinário tecnicolor com JOHN WAYNE, Maureen O'Hara e Barry Fitzgerald
A's 15.15 - 18.15 - 21.30

(Para maiores de 13 anos)

MONUMENTAL TEL. 55131

A's 15.30 e ás 21.30
2.ª Semana sensacional
CHAIMITE
filme de JORGE BRUM DO CANTO, com Artur Semedo, Maria Mayer e Augusto Figueiredo

(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO

Telefs.: Plateia 55134. Balcões, 55135.

A's 21.30
DESPEDIDA DE
Samarkanda
O sumptuoso filme histórico, com Ann Blyth e David Farrar

(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE Tel. 20917

O amor nasceu em Paris
A's 21,15 **A VANGUARDA**

(Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL

Quatro filhos e uma noiva
com Jeel Mc Crea
A's 21.30 (Espectáculo para adultos)

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

dios italianos, quando do 150.º aniversário do nascimento do glorioso compositor, é o que se pode chamar uma biografia romantizada. O realizador soube explorar todos os acontecimentos da vida de Rossini, que deve ser considerado um renovador da musica lírica. Vê-mo-lo, galante, triunfante nos seus imbróglios amorosos; estimado pelo rei da Sicília; na primeira representação do «Barbeiro de Sevilha», em Roma, no século passado, que foi um desastre, e, na noite seguinte, uma vitória estrondosa. Assistimos igualmente á primeira representação do *Othelo* e ao encontro de Rossini com o genial Beethoven. Na obra fundem-se a vida íntima do glorioso maestro, que, embora sedutor inveterado, qual outro D. Juan, acabou por sofrer um pungente desgosto sentimental, e a sua carreira artística, que pode classificar-se de fulminante. O filme reconstitui, com sugestiva realidade, os costumes e os tipos italianos do século XIX. Inesquecíveis, pelo movimento e a galantaria, as cenas de Carnaval romano. Bons intérpretes musicais e artísticos. Com «Rossini», com os seus admiráveis fundos musicais, exibiu-se também «Grito da Carne», outra produção italiana, de carácter rustico e intenso conflito.—*Visor 42.*

«A morte na Selva», no Olimpia

Tem alta intenção o filme «A morte na Selva», em que se trata um caso impressionante das pesquisas para a descoberta, «in loco», da peste-negra. E é perfeita a representação por parte de Jane Wyatt e Lowell Gilmore. Completa o programa um filme cómico acerca de um falso rapto, e têm graça as situações em que intervêm Virginia Grey e Donald Cook.—*Visor 60.*

Cinema no Coliseu

Hoje, grandioso programa duplo de filmes italianos. «Rossini», pela primeira vez em Portugal e «Mulheres do Pecado». Amanhã, novo programa

Veja hoje, no Coliseu, a preços populares, um extraordinário programa duplo de filmes italianos:

«Rossini», de emocionante entrecho, a vida, obra e amores do imortal autor do «Barbeiro de Sevilha, com trechos das suas melhores óperas, que, pela primeira vez, é apresentado em Portugal. O outro filme é «A Mulher do Pecado», de vibrante entrecho, página dolorosa arrancada á vida. Amanhã, novo programa duplo.

VIDA RELIGIOSA

Festas em honra da Senhora da Saude

Iniciam-se, amanhã, ás 17 horas, as cerimónias em honra da Senhora da Saude, com a investidura da imagem, pela sr.ª D. Maria do Carmo Carmona. Nos dias 16, 17 e 18, haverá missas ás 9 horas e tríduo preparatório ás 19, encerrando-se as tradicionais e populares festividades, com o programa de domingo. De manhã, ás 9 horas, haverá missa; ás 10, distribuição de um bodo a 500 pobres, por iniciativa da Junta de Freguesia do Socorro, com a colaboração do comércio local, de outros paroquianos e benfeitores; e ás 16, saída da procissão de Nossa Senhora da Saude e de S. Sebastião.

Uma imagem da Senhora de Fátimaa para Alcoy

Partiu para Alcoy, como convidado de honra da municipalidade, a fim de assistir ás tradicionais festas «Moros y Cristianos», o sr. engº. Abreu Nunes, presidente da Junta de Turismo de Cascais. Durante as cerimónias oferecerá á igreja de S. Jorge Martir de Alcoy uma imagem de bronze de Nossa Senhora de Fátima, obra do escultor Leopoldo de Almeida.

Contra o analfabetismo

A campanha em Vila Real

VILA REAL, 13.—Realiza-se no próximo dia 15, pelas 15 horas, no palácio do Governo Civil, o auto de posse das comissões distrital e concelhias da campanha nacional contra o analfabetismo, previstas no decreto n.º 38.969, de 27 de Outubro do ano findo.

Será conferida pelo chefe do distrito, devendo a cerimónia revestir-se de grande significado.

Caíu a um poço e morreu

BEJA, 14 *(Pelo telefone)*—Na próxima aldeia das Neves caíu a um poço sem cobertura o menor de 6 anos, António Conceição, filho do jornaleiro José Parnacho. Foi retirado já morto por mulheres da vizinhança.

Emagrecer só com OBESYL
Em duas fórmulas distintas: NORMAL e LAXATIVA, conforme a necessidade do organismo.
Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36, 3.º-Esq. — LISBOA

OS MENORES E O CINEMA

Os educadores divergem sobre a natureza dos temas prejudiciais à juventude

de Unesco», com uma argumentação que tem alguma novidade. Diz ele que nós temos a tendência de julgar a influência do cinema sobre as crianças por aquela que exerce em nós. Para a criança, ele é muito diferente. Cita o dr. Le Moal, que fez em França um importante estudo a este respeito e chegou á conclusão de que, desde a idade dos cinco anos, até á puberdade os problemas sexuais e as complicações sentimentais não inspiram na criança senão uma profunda indiferença e algum aborrecimento. Se, além dos quinze anos, as raparigas preferem as peliculas sentimentais, é certo que nos rapazes em indêntica idade as preferências vão para os filmes de aventuras, pancadaria ou, então, históricos.

Por observação própria, temos tido ocasião de verificar que assim é. Desde há anos que damos a escolher a um garoto, que vai agora a caminho dos quinze, qual o cinema a que quer ir. Dividiu os cinemas de Lisboa pelos géneros de filmes que costuma levar. Prefere o Olimpia, Capitólio ou o Coliseu, que levam fitas de «Homens valentes», correrias de cavalos, aventuras na selva, etc. Perguntando-lhe se não achava o S. Luís ou Tivoli melhores cinemas, levando melhores programas, respondeu-nos de cara enjoada e num tom de profundo desprezo: «Esses não. Só levam fitas de beijos!...».

Quanto ao «gangsterismo» e deliquência de menores também o cinema é acusado de os favorecer. Também aqui as opiniões divergem. Acha Bloch-Michel que afirmar isto é ignorar as condições sociais e psicológicas que dão origem a estas atitudes anti-sociais: inadaptação psicológica, más condições de vida familiar, miséria, promiscuidade. Diz que se concebe mal que uma pelicula de «gangsters» conduza ao crime o garotito que, saindo do cinema, encontre ao redor da mesa uma familia unida, feliz e próspera. Quando pelo contrário, ele vive num casebre ignóbil e assiste ás questões entre os seus pais alcoólicos, terá o garoto verdadeiramente necessidade do cinema para se instruir no crime?

Até aqui o autor mostra a novidade de absolver o cinema de algumas das acusações graves que lhe fazem. É claro, ele é o primeiro a reconhecer, seria falso negar que o cinema põe graves problemas em relação á infancia. Acha, evidentemente, que os jovens espectadores devem á tela choques emocionais dos quais, decerto, poderão guardar traços. Para isso basta ver a preciosa colecção de fotografias obtidas de surpresa pela sr.ª Bower no escuro das salas de cinema, com o auxilio dos raios infra-vermelhos. Muitas emoções podem ser, decerto, perigosas para seres tão jovens.

Richar Ford, no seu livro «As crianças e o cinema» cita os resultados dum inquérito efectuado, que lhe permitiram erguer uma lista dos assuntos que mais tem assustado os pequeninos espectadores. Ele diz-nos que os perturba profundamente as cenas de mistério, de susto, cenas passadas na obscuridade ou que mostrem fantasmas, esqueletos, bruxas, crimes de guerra, tumultos ou cenas de pancadaria metendo em luta personagens de cara patibular.

Mas a sr.ª Bower, que ao serviço do Ministério da Educação da Inglaterra procedeu ao largo inquérito a que acima aludimos, obteve por escrito esta resposta de um garoto, que ela considera como tipica: «Gosto das fitas de Fantomas porque sei que aquilo não pode acontecer». Bloch-Michel chama lucidamente a atenção para este pormenor importante.

A criança não diz que esses filmes não lhe fazem medo. Mostra é gostar de ter esse medo...

Continuando as suas interessantes observações, e isto é verdadeiramente desnorteante, cita defeitos exactamente naquelas peliculas por todos consideradas «próprias para crianças»: «Pinóquio», «Branca de Neve» e o «O ladrão de Bagdad». E relata, então, o depoimento de Armando Lanoux, em que este revela nestas três peliculas as sequências que provocaram choques violentos nos pequenos espectadores: quando Pinóquio é engulido pela baleia, as crianças tiveram medo do monstro e evidenciaram imenso terror de claustração, decerto porque a criança se identifica mais com o heroi que o adulto; na «Branca de Neve» é a transformação da fada em bruxa; no «Ladrão de Bagdad» todas as crianças se assustaram com o combate com a aranha, que é de facto uma verdadeira luta de pesadelo.

Diz ali que se notou que as cores, nessas peliculas de desenhos animados, contribuem para uma excitação na criança que difere profundamente da do prazer.

Estamos seguindo fielmente, embora resumindo, as opiniões expressas, o que não quer dizer, é claro, que as perfilhemos a todas. Algumas até pelo contrário. São, no entanto, bem curiosas, e cremos que indispensáveis ao estudo sério do assunto.

Para se ver as contradições que há sobre o assunto, cita P. Mayer que, em «Sociologia do Filme», relata que muitas vezes as crianças lhe declaram terem sido impressionadas por certos filmes e isso de tal modo que deles guardaram uma recordação presistente, causando-lhes insónias e pesadelos, até por muitos meses enquanto o dr. Elliot Jach nega tudo isso, afirmando precisamente o contrário: «que as cenas consideradas horriveis, são talvez uma boa causa no sentido em que elas permitem ás crianças libertarem-se das suas angústias ou dos instintos que recalcam em si».

Isto quanto ás perturbações que o cinema pode causar ás crianças. Agora vejamos, rápidamente, a lista das caracteristicas marcantes do cinema, que Roger Manivell nos dá na brochura «Film», editada pelos «Pelican Books», e que podem afectar os adolescentes.

a) «O luxo, especialmente nas mulheres, é normal ali»

b) «A assiduidade, sem descanso, de homens de negócios ociosos ou de principes encantados, junto das heroinas, é coisa corrente».

c) «Os homens são uma fonte de dinheiro para as mulheres».

d) «O problema sexual está na base do sentimento mais importante da vida».

e) «Os problemas postos pelo espírito são os cómicos, ou excêntricos ou charlatanescos ou extraordinàriamente maravilhosos. De uso, deforma-se a arte em artificios pretenciosos, ou apresenta-se a religião (vê-se que R. Manivell é um crente) como uma mania, a mistica como uma indolência adocicada».

f) «O estrangeiro é considerado como um ser suspeito e se é oriental, como um papão».

Nesta altura, o nosso paciente leitor já deve, um pouco aturdido, ter chegado á conclusão de que o cinema é uma boceta de Pandora, que tantos males solta... No entanto, que os aspectos acima apontados diferem bem dos que geralmente correm sobre este assunto e são de meditar.

Mas, voltando de novo ás crianças, ainda temos mais. Aponta Bloch-Michel que as conclusões tiradas das referências dos «Children's Entertainment Films» indicam que para agradar ás crianças, o cinema entende que as personagens encarregadas de papeis antipáticos devem ser revestidas de sinais convencionais da sua maldade: vestes sujas e esfarrapadas e caras antipáticas, embora sem nada de repelente ou de horrivel. Aqui cita-se a Henri Stork que, a este respeito, afirma: «Notemos que é um traço próprio actual, identificar o mau com o pobre. Na época do melodrama, a personagem antipática era figurada por um nobre cruel e poderoso».

Bloch-Michel concluiu que, assim, depois de ter apresentado ás crianças um mundo que elas não encontrarão, jámais na realidade, o cinema vai inspirar-lhes sentimentos perigosos da sua «superioridade» em relação á pobreza do seu semelhante ou outros, não menos perigosos, da sua «inferioridade».

Este artigo está, como se vê, cheio de coisas muito bem observadas, mas, muito propositadamente, exageradas, pois deseja chocar a opinião geral e levar os cineastas a terem uma mais perfeita noção das suas responsabilidades para com a sociedade. É evidente, que a maior parte dos maleficios que apontam ao cinema, também a criança pode encontrá-los no teatro nas suas leituras e, principalmente, na vida que a cerca, pois a arte é bem, quanto a emoções, e costumes, o espelho da vida.

Tudo isto prova que o problema é muito mais complexo do que pode parecer.

ROBERTO NOBRE

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 13.—O novo Grande Hotel de Turismo da Figueira, a que liga o seu nome a Sociedade Figueira-Praia, proprietária do Casino Peninsular, foi hoje visitado pelos srs. dr. Felner da Costa, director da Secção de Turismo do S. N. I., que vinha acompanhado de sua esposa; dr. José da Costa Vinhais, da Secção de Hotelaria; pintor Manuel Rodrigues, do mesmo organismo oficial, Peres Fernandes, autor do projecto; construtor Carlos Rodrigues e o artista decorador José Espinho.

O grande melhoramento de que a Figueira tanto necessitava e cujas obras prosseguem, de maneira a que a sua inauguração se faça no próximo mês de Junho, fica situado nos terrenos marginais da praia, no melhor ponto da Avenida Dr. Oliveira Salazar, em frente do maravilhoso cenário do Oceano e limitado pela cortina sinuosa da serra da Boa Viagem. Nesta visita, acentuou-se que o novo hotel, com os seus cinco andares e as mais modernas e elegantes instalações, ficará o melhor das praias portuguesas.

Antes da visita, porém, foi oferecido aos visitantes, em uma das dependências do 2.º andar, um almoço regional, ao qual assistiram os srs. dr. Álvaro Malafaia, presidente da Camara; dr. Ernesto Tomé, presidente da Comissão Municipal de Turismo; Mário Barraca, presidente da comissão concelhia da União Nacional; e os directores da Sociedade Figueira-Praia, srs. Arménio Faria e Pereira da Silva.

No final o presidente da Camara saudou os visitantes, elogiando o notável empreendimento da empresa proprietária do Casino Peninsular.

Respondeu-lhe, fazendo referências muito elogiosas para o hotel e nessa cidade-praia, o sr. dr. Felner da Costa.

—Esteve hoje nesta cidade em serviço de inspecção escolar aos quadros para a futura escola de recrutas, do Batalhão de Metralhadoras 2, o sr. brigadeiro Eduardo José dos Santos.

Se passar por Salvaterra
Visite o Café Restaurante Ribatejano

Reuniões científicas

Uma lição sobre poliomielites no Hospital dos Capuchos

Integrada no programa do Curso de Aperfeiçoamento sobre Doenças Infecto-Contagiosas, houve hoje, ás 12 e 30, no Hospital dos Capuchos, uma lição do dr. Gomes de Oliveira, que dissertou sobre «Poliomielites».

Depois de justificar a escolha do assunto pelos notáveis avanços que se verificaram, nos ultimos anos, no conhecimento da doença, acentuou a vastidão do tema, dizendo que consideraria apenas, por isso, três capítulos: etiologia, imunologia e epidemiologria.

Quanto ao primeiro, aludiu ás sucessivas investigações que provaram não ser unico o *virus* da poliomielite, que apresenta três tipos diferentes, aparentados com vários *virus* tropicais e não tropicais patogénicos para o homem e com outros que apenas atacam os animais, embora todos apresentem o poder de provocar a paralisia.

Explicou que todos estes conhecimentos acerca do *virus* se desenvolveram, em parte, devido aos estudos feitos sobre culturas do mesmo, em meios de tecidos vivos, conseguidas por vários investigadores.

Mostrou como os trabalhos citados contribuiram decisivamente para o maior dominio do agente causal da doença.

No capitulo de imunologia, deu noticia de interessantes trabalhos que levou a considerar a imunidade á poliomielite como parte da origem geral anti-infecciosa e, em parte, do sistema nervoso central, podendo, talvez, ser influenciada por terapêutica especial. Disse que se pode hoje ter a esperança de, num futuro não muito distante, ser possivel assegurar uma protecção efectiva contra a doença.

Finalmente, o dr. Gomes de Oliveira mostrou a evolução que tem sofrido o aspecto epidemiológico da poliomielite, provando que ela é muito mais disseminada do que se supunha.

Terminou por mostrar as lisongeiras perspectivas da defesa contra a poliomielite, que hoje são francamente animadoras.

Amanhã ás 22 horas, o dr. Mendes Silva, bacteriologista do Instituto Camara Pestana, realiza uma lição sobre «Aspectos laboratoriais das Salmoneloses» e o dr. Cristiano Nina, médico dos H. C. L., fala, acerca dos aspectos clínicos das mesmas.

No Instituto de Medicina Tropical

O professor Marcelino Páscua, director-consultor em Estatísticas Sanitárias da Organização Mundial de Saude, fez, esta tarde, no Instituto de Medicina Tropical, a segunda lição do curso da Bioestatistica que veio fazer a Portugal, a convite da direcção daquele estabelecimento de ensino.

Hoje, o professor Páscua falou acerca de «A distribuição de frequência e medidas de tendência central».

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

MOBILIA CARUNCHOSA—O sr. José Alves Lopes de Figueiredo, residente na Rua Alexandre Braga, 5, apresentou queixa á Policia Judiciária contra a gerência de uma casa de mobilias que, em Janeiro, lhe vendeu uma mobilia por 15.300$00, cuja madeira se encontra já cheia de caruncho, recusando-se a referida casa a substitui-la por outra ou a devolver a importancia.

I CONGRESSO DA JUVENTUDE UNIVERSITARIA

Segundo nos informam, os universitários de Lisboa inscritos no I Congresso da Juventude Universitária Católica, que amanhã principia, devem levantar hoje a sua documentação de congressistas, na secretaria do Congresso, instalada no Instituto Superior Tecnico, sem a qual não podem tomar parte na reunião.

O PORTO pelo telefone

Duas crianças com queimaduras

PORTO, 14. — Quando brincava junto a uma lareira na residência de seus pais, em Pedroso, Gaia, sofreu graves queimaduras por o fogo se lhe ter propagado aos vestidos, a menor de 6 anos, Maria Madalena da Cruz Coelho, que ficou internada no Hospital de Santo António.

Uma sua irmã que lhe acudiu sofreu, também, queimaduras nas mãos, pelo que teve de ser socorrida no mesmo estabelecimento hospitalar.

Para desembarcar um marítimo doente

Esta manhã, reentrou no porto de Leixões, de onde tinha saído ontem, o vapor alemão «Pylades» que ali desembarcou um tripulante, vítima de um desastre a bordo, do que lhe resultou fractura de uma perna, além de outros ferimentos.

O barco seguiu viagem.

UMA CONFERÊNCIA

de Otão de Habsburgo

A convite da Sociedade de Geografia e do Instituto de Alta Cultura, o arquiduque Otão de Habsburgo faz depois de amanhã, ás 21 e 30, uma conferência naquela douta Sociedade, sobre «Os problemas da segurança europeia». O arquiduque Otão deve chegar esta noite a Lisboa, vindo de Paris.

Aspectos do Far West

nas pradarias do Texas

celeiro e açougue dos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

clusivamente de explorações agrícolas. Esta tem a seu cargo a administração de 150 quintas que representam um total de 40.000 hectares. Qualquer proprietário que não pode explorar directamente a sua «farm» recorre a estas sociedades agrícolas, que se encarregam da exploração, mediante uma percentagem sobre os lucros obtidos. Claro que nenhum proprietário admite a possibilidade de ter perdas, mas se as há,—o que raramente acontece—a sociedade recebe um mínimo anteriormente estipulado para a compensar das despesas que fez.

Por este processo, que abrange diversas modalidades, o proprietário pode chegar a receber 10 por cento do juro ao capital investido na sua propriedade.

Broad Meadow Farm, que ocupa 240 hectares, é dirigida por um administrador que não tem mais de 25 anos e que dispõe apenas de um feitor e de um operário para todos os trabalhos da quinta. De um modo geral, para cada 10 hectares de terreno a cultivar, são precisos só três homens. A máquina faz o resto. Em Broad Meadow Farm o pessoal é reduzido, porque a quinta se dedica á criação de gado: porcos, vacas e carneiros.

O administrador ocupa-se da venda dos produtos: 54.000 dólares rendeu esta quinta no ultimo ano agrícola. Segundo o género de exploação, a sociedade recebe de 6 a 12 por cento sobre as vendas. O resto é dividido em duas partes iguais pelo proprietário e pelo feitor, enquanto o administrador é remunerado pela sociedade.

Uma «farm» que explore qualquer género de cultura rende uma média de 12.000 dólares por hectare. As culturas variam de ano para ano: uma terra semeia-se, em geral, dois anos de cevada, um ano de trigo e dois anos de pastagens. E o ciclo repete-se ao cabo de cinco anos. O estudo dos adubos a aplicar não é o menos importante. A quinta que visitámos gasta por ano 4.500 dólares com a sua fertilização.

Quando se trata de criação de gado, como tivemos ocasião de verificar, as condições higiénicas são modelares. Os porquinhos Hampshire que acabam de nascer têm aquecimento eléctrico na pocilga, que é uma coisa que nós não podemos ter em casa; o ar é condicionado e emprega-se um sistema de desodorização perfeito. Não há o menor cheiro desagradável. A alimentação é igualmente estudada. Graças a um sistema de cruzamento que dá excelentes resultados, cada femea tem em geral oito crias.

As vacas Arford, nédias e luzidias, dispõem dum estábulo confortável, onde não há, evidentemente, televisão, mas onde chega a haver musica de rádio, em certas «farms», porque se chegou á conclusão de que as vacas leiteiras são melómanas e há valsas romanticas que aumentam, pelo menos, em meio decilitro a produção diária de leite.

As ovelhas Shropshire, bem providas de lã macia e abundante, vivem em currais limpos e arejados, com um conforto que não têm seres humanos em algumas partes do Globo.

E não ficam por aqui as maravilhas da Broad Meadow Farm. A casa do feitor, que ali vive com mulher e uma filha, é um pequeno paraiso perdido na vastidão da pradaria de Wilmington, onde outras casinhas rusticas se erguem de onde em onde, na paisagem rural típicamente americana. Não lhe falta aquecimento, «dreep-freesen» para as reservas alimentares (uma espécie de caixote frigorífico onde cabe um porco inteiro), fogão eléctrico, máquina de lavar roupa, rádio, televisão—qual é a casa americana que não dispõe deste conforto?—e ainda por cima um piano para a menina se entreter a fazer escalas nas horas vagas.

O que vale é que o vizinho mais próximo dista dali, pelo menos, meia duzia de quilómetros.

Porménor curioso: perto da quinta, uma parte da estrada é aquecida no Inverno, para evitar as derrapagens dos camiões quando a neve endurece e leva tempo a derreter.

Nos «ranchos» do Texas

No Texas, visitámos também algumas explorações agrícolas e vimos pelos nossos próprios olhos diversos aspectos de cultura intensiva divulgados pelo cinema: o avião para adubar extensos tratos de terreno (só uma quinta por onde passámos dispunha de três); os grandes tractores que fazem o trabalho de muitos homens; as debulhadoras que dispensam um exército de operários; a mecanização, enfim, elevada ao mais alto grau e dando os melhores resultados.

Um organismo técnico dependente do Ministério da Agricultura (pensei muitas vezes, enquanto por lá andei, como seria util criar entre nós um verdadeiro Ministério da Agricultura) assiste aos lavradores, dando-lhes conselhos acerca dos processos de evitar a erosão e de drenar as águas, de fazer a irrigação do solo, de escolher para cada terreno o género de cultura adequado ou o adubo que mais lhe convém. Nada se deixa ao acaso. Obedece tudo a um plano científico, maduramente estudado e inteligentemente posto em prática.

Vimos como o Tennessee resolveu o problema da conservação do solo pelo repovoamento florestal e por meio de um plano gigantesco de barragens que regularizaram o curso do rio, evitando as inundações. Todas as preocupações dos técnicos agrícolas incidem sobre o mesmo ponto: preservar o recurso básico—a terra, sem a qual não pode haver agricultura. Em seguida, baratear os adubos para a poder fertilizar; atender ao regime das chuvas e recorrer á irrigação quando for necessário. Extensas regiões que doutro modo continuariam maninhas começaram a produzir e tornaram-se celeiros abundantes, desde que a água se acumulou nas albufeiras e a terra pôde beber quanto quer até matar a sede.

Os Indios e os pioneiros

Há um século, os Indios ocupavam ainda a região onde hoje florescem as mais belas quintas do Texas, no distrito rural de Navasota. E, se algumas tribos eram pacíficas, como os Bedias e os Kickapoo, outras mostravam-se menos complacentes com os Brancos, como os Comanches e os Cherokee, que deram muito que fazer aos pioneiros que há 150 anos começaram a chegar á região. Submetidos definitivamente, passaram a fixar-se apenas em determinadas áreas conhecidas pela designação de «reservas», não para fins turísticos, bem entendido, mas como agregados sociais próprios que vivem livremente e sob a jurisdição directa do Governo federal, mantendo os seus costumes, a sua lingua, as suas religiões, as suas danças, a sua maneira de viver.

As suas industrias caseiras alimentam os armazens de Nova York de adornos, de calçado e até de peças típicas de vestuário, de que os turistas fazem larga aquisição. E raro é o museu americano onde não há uma colecção de objectos caseiros, de pinturas e de esculturas que atestam o gosto artístico dos Indios e o desenvolvimento do artesanato em algumas tribos.

Nem durante a ocupação espanhola, nem durante o domínio mexicano, o Texas foi explorado agricolamente. Só quando chegaram á região as 98 famílias de Stephen Austin, em 1821, é que começou verdadeiramente a ser cultivado o solo.

Aspectos da vida do Far West

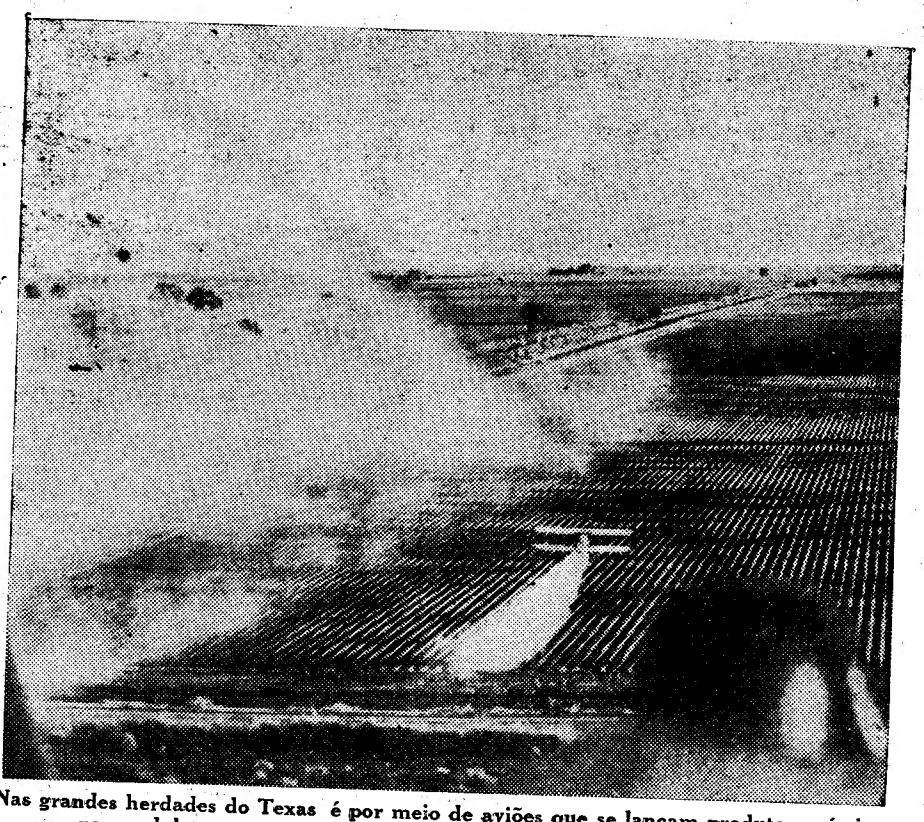
A agricultura, porém, não basta. É preciso industrializar cada vez mais, criar novas riquezas. Por isso, só a municipalidade de Navasota, pequena cidade rural, de 5.000 habitantes, no vale do rio Brazos, que conservou o aspecto primitivo do Far West, com os seus bares, os seus «saloons», as suas igrejinhas provincianas, votou 15.000 dólares, e vai aumentar a verba para 20.000, com o fim de fazer propaganda para atrair á região novas industrias, para criar novas fontes de receita e aumentar a riqueza.

Da nossa visita a Navasota ficaram-nos agradáveis recordações. A hospitalidade texiana teve para connosco requintes de amabilidade. Fomos recebidos em «farms», onde abancámos á mesa do feitor e comemos os acepipes saborosos cozinhados pela velha criada negra; fomos recebidos em «ranchos», onde nos serviram o tradicional «barbacue», a peça de carne assada no espeto ao ar livre; fomos recebidos em casa das melhores famílias da cidade—e que lindas casas!—onde nos dispensaram mil atenções e se interessaram pelos nossos respectivos países, que algumas vezes, diga-se de passagem, não acertavam a localizar no mapa da Europa.

Passámos ali o «Valentine Day», ou seja o dia dos namorados, em que por toda a parte se realizam bailes para celebrar a tradição festiva. E não pudemos esquivar-nos a tomar parte num baile campestre, onde nos arrastaram para um movimentado «square dance» que terminou de madrugada.

E foi com saudade que deixámos Navasota, pequena cidade do Texas, que parece arrancada a um filme do Far West, sem tiros, nem cavalgadas heroicas a levantar nuvens de poeira e a galgar rios de água transparentes—onde se pescam trutas nos documentários da Paramount.

NORBERTO LOPES



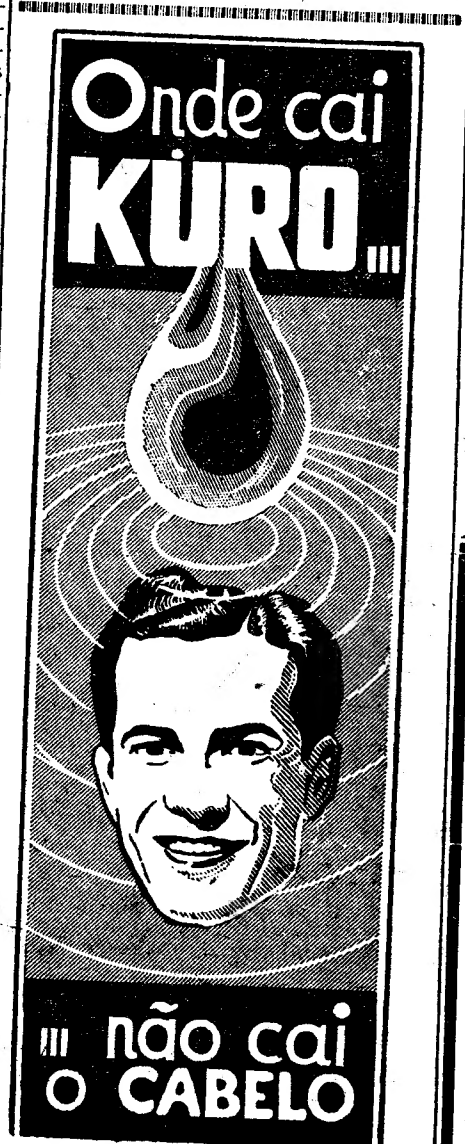
Nas grandes herdades do Texas é por meio de aviões que se lançam produtos químicos para adubar as terras ou combater os insectos nocivos á agricultura

«DIÁRIO DE LISBOA»

Em nome dos missionários do Espírito Santo, envia-nos o sr. padre José Felício os seus agradecimentos, pela colaboração que lhes foi prestada neste jornal, por ocasião do sarau levado a efeito, no Pavilhão dos Desportos, a favor da construção do seu instituto, em Carcavelos. Registamos os termos desse agradecimento.

PRAXE INDISPENSÁVEL

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. É de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada



Fume
Four Square

Um bom tabaco inglês para cachimbo

A' venda em todas as tabacarias

REPRESENTANTE
Tabacaria Britânica — Lisboa

O homem que morreu
entre notas e libras
tinha propriedades
no valor de mil contos

Esta manhã, o inspector da Polícia Judiciária, sr. dr. António Paisano, e o agente Rito foram á residência de José Leonardo da Silva Carvalho, que contava 74 anos, solteiro, que era proprietário em Viana do Alentejo e que faleceu num quarto do ultimo andar dum prédio da Travessa da Glória, 22-A, junto de cujo corpo se encontraram 46 contos em notas e 16 libras em ouro, tudo no meio da maior imundicie.

As referidas autoridades tiraram os selos á porta e procederam a uma minuciosa busca á referida casa, visto uns parentes do falecido, residentes em Viana do Alentejo, afirmarem que o homem fizera um novo testamento que anulava o primitivo, datado de 1947 e registado no cartório do notário Cornélio da Silva.

A Polícia não encontrou outro testamento, ignorando-se se, de facto, exis'e ou não.

Depois desta deligência voltaram a selar-se as portas da casa onde residia o falecido, o qual, só em propriedades em Viana do Alentejo, tinha cerca de mil contos, segundo documentos encontrados no seu espólio.

Ao que parece, o falecido vai deixar desapontadas muitas pessoas que estão convencidas de que são contempladas com parte da sua fortuna, quando o testamento for tornado publico. Outros, porém, que nada esperam, terão uma alegria, talvez momentanea, se vier a aparecer o outro testamento.

A SABEDORIA

(Continuação da 1.ª página)

vejamos não só os presentes, mas até, se for possivel, os ausentes.

Como penetrar o invisivel?

Lendo, nas palavras e nos gestos dos convivas, a razão de ser do banquete, a manha nele inclusa. Neste Mundo, não falta quem se apresente em publico para, industriosamente, levar o recado que lhe ensinaram. Os mandatários andam ás ordens de quem os manda.

Quantas vezes o escudeiro não fazia o papel do cavaleiro!

Quando alguém dispõe de enorme fortuna e tem fama de perdulário, as dedicações pululam, em roda da árvore das patacas. Todos se prontificam, oferecendo os seus préstimos para as aventuras da personagem que, se não for prevenido e desconfiado, será vitima dos insaciados famintos.

Ninguém se deixe arrastar pelas meliflnas cantigas dos que incensam, sugestionam, empurram e precipitam nos abismos. Proceda cada um atiladamente, não pedindo aos velhos o que eles não têm—a bravura e a emoção.

Cabe-lhes, porém, dar o bom conselho, fruto da vida que se viveu, extraindo dela a sabedoria, como um licor precioso.

A mocidade ensaia-se, por alta inspiração, no jubilo heroico e amoroso, batendo-se, a sério ou a fingir, nas batalhas, em que os gritos de triunfo excedem as vitórias e as estocadas.

O filosofo prende-se, nos meandros do pensamento, com a ideia de encerrar a razão, numa cidadela. A sua missão não é cantar, delirar, qual Hamlet, a horas mortas, na esplanada do Castelo de Elseneur. O amor significa para ele o mesmo que para o navegante a tempestade.

Qual o melhor fruto, como e onde escolhê-lo?

Eis a dificuldade a vencer, no momento em que, da contemplação, passamos á acção. Uma simples maçã—das criadas, no Paraiso terreal—foi o bastante para embaraçar os destinos da humanidade. Evitemos a repetição da cena biblica, colhendo no melhor ramo o melhor fruto, sem trair nem ofender as leis da Natureza e o sabor de cada fruto, no tempo próprio.

AS JOIAS

...mo se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgost... as. Se o pretender fazer ninguém lhe ...nna melhor do que a

Grande Ourivesaria da Moda

RUA DA PRATA 257

O Município aprovou
o relatório da gerência de 1952
Pediram-se providências para a crise que o Comércio e a Indústria atravessam

(Continuação da 1.ª página)

das ruas Morais Soares e António Pereira Carrilho.

O sr. presidente apresentou depois o relatório e as contas da gerência de 1952.

O relatório e as contas de 1952

O relatório é precedido de algumas palavras do presidente do Municipio, em que este chama a atenção para o facto de continuar a «afirmar-se a marcha segura de uma administração séria baseada em principios salutares e assegurada por uma disciplina inquebrantável».

Depois de exaltar o trabalho da elaboração do relatório, alude á continuação do desenvolvimento rápido da cidade, dizendo que a Camara se vai esforçando por dotá-ela dos meios indispensáveis a esse desenvolvimento, para o que se tem utilizado dos excedentes das receitas ordinárias e da administração dos saldos, «de harmonia com as necessidades impostas pelos volumosos dispêndios a que os principais melhoramentos obrigam, visto não ser possivel recorrer ao crédito apesar das condições financeiras do Municipio o consentirem largamente, como se verá no lugar próprio.

Após a afirmação de que está á vista o fecho de algumas das mais importantes obras do plano de melhoramentos que a Camara está empenhada em cumprir, acrescenta: «Em breve, portanto, poderemos enfrentar outros problemas que, propositadamente, têm sido, pelas razões rápidamente esboçadas acima, relegadas para outros planos. E ainda há muito que fazer para que a população disponha das condições que tem o direito ou o dever de exigir. E não é precisamente do embelezamento da cidade a que, particularmente, quero aludir. Problemas de comodidade e de elementar necessidade na vida geral da cidade continuam a constituir motivo de preocupação. O aumento do nivel de vida geral ou causas diversas que não importa definir aqui produziram na vida de Lisboa tão profunda modificação que os mesmos problemas comuns se mantêm com a agudeza que soluções meramente provisórias apenas atenuaram para logo voltarem a mostrar-se novamente na exigência gritante de soluções mais amplas. Mas além destes ainda outros não puderam ser encarados sequer no seu estudo e, no entanto, virão a seu tempo mostrar a sua importancia. E todos eles só poderão ser cuidados—e brevemente o serão—uma vez que se alivie a administração dos encargos daqueles que vão sendo solucionados».

O presidente do Municipio prossegue:

«Não pôde fazer-se esforço sério na construção de casas de habitação de rendas baixas. Várias circunstancias que não são dependentes da vontade da Camara não premitiram que se verificasse novo impeto na preparação de alojamentos que tanta falta vêm fazendo á população de Lisboa.

«É claro que não se tem a ideia de que a actual disseminação de barracas pela cidade ou a acumulação de familias em simples dependências desaparece ou sequer diminui com a construção de alguns milhares de alojamentos de renda baixa. Para este complexo problema do afluxo aos centros urbanos não pode certamente encontrar-se resolução na adopção da solução tão simples. O dizer-se, paradoxalmente, que não é construindo casas que se resolve o problema da habitação já é lugar comum.

«Mas é necessário—e isto é dever que se não cumpre—promover a construção de um minimo que, sobre atender a casos de insalubridade ou de desumanidade escandalosa, constituiria exemplo para o investimento de capitais particulares mais vultuosos quando se convencessem de que, efectivamente, podem auferir nesse investimento o suficiente juro.

«Continuou-se, por outro lado, a construção de casas de rendas limitadas e de renda livre em obediência aos planos da sua distribuição nos lotes respectivos mas estas classes de habitação não podem solucionar os problemas a que aludimos nem são bastantes em numero para atender aos seus próprios fins».

Informando, seguidamente, que a Camara não pôde retomar ainda a construção de grupos escolares, manifesta o desejo de colaborar na campanha contra o analfabetismo.

O preambulo do relatório termina por agradecer a colaboração dos vereadores e dos directores de serviços, agradecimento que torna extensivo aos respectivos serviços e seus imediatos colaboradores, e que conclui com estas palavras:

«Dirijo a todos os organismos e entidades oficiais ou particulares que por qualquer forma prestaram a sua colaboração á Camara o meu melhor agradecimento e reservo a minha ultima palavra de gratidão á Imprensa cuja função de critica publica é sempre exercida com a elevação e a generosidade próprias da alta instituição e dos respeitáveis designios que serve».

Pelas contas que se seguem, verifica-se que, no seu conjunto, a receita global cobrada em 1952, excluindo a consignada, ficou abaixo da respectiva previsão em 15.622 contos o que resulta de se haver contado com uma cobrança de receita extraordinária no valor de 87.377 contos, de que afinal só vieram a realizar-se 33.351. Considerando apenas a receita própria ordinária, verifica-se que o excesso da cobrança sobre a previsão foi de 38.404 contos, ou seja de 21 %. Quanto á receita consignada, a cobrança excedeu a previsão em 5.334 contos, sendo de notar que da gerência de 1951 resultou, para o ano de 1952, um saldo de 11.327 contos, e que de 1952 transitam, para 1953, 15.521 contos. O total da receita em 1952 foi de 354.939 contos.

A apreciação do relatório

O sr. dr. Aquiles Monteverde ocupou-se largamente dos documentos apresentados, começando por dizer:

—As grandes capitais não podem deixar de dispor duma organização camarária diferente da dos outros concelhos, embora a destes esteja, por motivos de diversa ordem, afastada daquela que as nossas tradições impõem. Mas em qualquer dos casos as necessidades existentes, correspondendo ás necessidades da época em que vivemos, obrigaram a atender a uma série de problemas dominados pela existência do bem geral sobre o particular. Esta exigência levou ao abandono crescente do modelo francês na administração, que os legisladores de 1823 quiseram impor contra os nossos hábitos que exigem uma administração mais local, mais próxima das realidades.

A certa altura, salientando que as exigências são cada vez maiores e impõem á Camara a necessidade de contar com empréstimos do Estado ou comparticipações, diisse:

—É indiscutivel que uma cidade com o desenvolvimento de Lisboa não pode manter a cadência das suas realizações apenas com as suas receitas próprias.

Referiu-se á diminuição verificada nos adicionais aos impostos directos, cobrados pelo Estado, que revela, como se assinala no relatório, «uma baixa de rendimento nas actividades do comércio e da industria». E falou do nov Matadouro, da Central Pastorizadora, do futuro Metropolitano e dos grandes melhoramentos realizados.

O sr. engenheiro Alberto de Sousa Rego elogiou a clareza do relatório e o esforço enorme da Camara, no ano de 1952. E ocupou-se, especialmente, do que se tem feito e do que está estudado, no que diz respeito a arruamentos e ao prolongamento de diversas avenidas.

O sr. Aníbal David disse que impressiona o ritmo crescente da receita ordinária, derivado do grande desenvolvimento da urbanização o do crescente agravamento das colectas, especialmente sobre o comércio e a industria. E apontou o muito que se fez em matéria de pavimentos e esgotos, elogiando a acção dos directores dos serviços, dos técnicos e dos funcionários municipais.

Aprovado o relatório foi depois votado, também um orçamento suplementar extraordinário para o ano corrente, cujas receitas e despesas são de 60.390 contos.

A próxima reunião publica é no dia 21 de Maio.

Mais de 9.500 contos
para diversas obras
em estradas nacionais

Na sede da Junta Autónoma de Estradas—Ministério das Obras Publicas — realizaram-se esta tarde, concursos publicos para recepção de propostas de adjudicação de empreitadas, constituidos por importantes trabalhos a efectuar em estradas nacionais do Continente e Ilhas Adjacentes.

O concurso mais importante—construção de uma estrada na Ilha do Pico, entre as próximidades do Cabeça do Corre Agua e a Vila de S. Roque—realizou-se, simultaneamente, em Lisboa e na Divisão de Construção de Estradas do Distrito da Horta. A base de licitação desta empreitada foi fixada, oficialmente, em 3.126.390 escudos.

Os restantes concursos referem-se aos seguintes trabalhos de construção não menos importantes: construção (2.ª fase) do troço entre Cascais e o ramal para Oitavos, orçamentada em 2.362.000$00; reconstrução do pavimento do troço entre o Alto Espinho e a Boavida, no distrito de Vila Real — 700.000$00; trabalho identico num troço da E. N. 369, no distrito de Portalegre—725.161$00: construção de uma variante na travessia do Cercal, no distrito de Lisboa—634.820$00; e reparação do troço entre Ameais de Cima e Parceiros de S. João, no distrito de Santarém—1.500.125$00.

As propostas recebidas serão estudadas nos respectivos serviços da J. A. E.

*

BEJA, 14 *(Pelo telefone)*—O presidente da Junta Autónoma de Estradas, general Sousa de Macedo, acompanhado pelos eng.os Sá e Sousa e Guerra Ponte, esteve hoje nesta cidade e visitou várias estradas do distrito.

SEREMOS SEMPRE

os seus conselheiros e amigos. Mesmo a título de informação, procure a Ourivesaria Pimenta, R. Augusta, 253 a 257

A influência
da acção
das Alfândegas
na «recuperação»
de Portugal

A' reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, presidiu o sr. conde de Caria.

O juiz do Tribunal Aduaneiro, sr. dr. António Augusto da Costa Rodrigues, fez uma palestra, intitulada «Influência das funções aduaneiras na obra do engrandecimento da Nação portuguesa».

O orador começou por agradecer a distinção conferida ás Alfandegas, que constituiu o convite para um seu representante falar no Rotary. Disse que procuraria mostrar qual o contributo prestado pelas Alfandegas aquilo que, parafraseando trechos internacionais se poderá chamar a «recuperação» de Portugal. Afirmou que julga «terem sido as Alfandegas que encorajaram, facilitaram e fortaleceram o notável e recente incremento industrial do nosso País, cujas melhores provas ofereceram as ultimas exposições industriais realizadas em Lisboa».

Uma frase:

—Foi a pauta das Alfandegas actualizada em 1950, elaborada por proposta que eu próprio nesse sentido apresentei superiormente, ao regressar em 1948 de Bruxelas, apavorado com as ideias que ali então efervesciam de uma próxima e urgente União Aduaneira Europeia, de cujas funestas consequências económicas para o nosso País nem eu próprio, discutindo lá o problema, podia medir o alcance, que deu vigor e estimulo, a toda a série de notaveis empreendimentos industriais que encheu o País de alegria sã do trabalho, de riqueza reprodutiva, e de orgulho os nossos operários e os seus patrões e chefes.

Disse que poucos podem avaliar o enorme esforço que representou essa actualização, que se não quis limitar á conservação das mesmas incidências considerando-as simplesmente no quadro da quebra do valor da moeda após a ultima guerra, afirmando que a grande extensão e virtude do trabalho realizado se fixou «nas taxas que incidiam sobre artigos e produtos similares aos de que as nossas industrias já poderiam abastecer o nosso mercado, em condições satisfatórias, senão de perfeita qualidade, acabamento e preço». Mostrou a dificuldade de encontrar uma solução que, protegendo o trabalho nacional, ao mesmo tempo não impedisse as importações sempre necessárias ao estimulo de perfeição do que em Portugal se fabrica, nem encarecesse os preços dos artigos em termos de prejudicar o consumidor.

Terminou, apontando altos interesses que estão confiados ás Alfandegas, relacionados com a saude publica, com a protecção ás leis e aos tratados vigentes, com a propriedade literária, com a moral e a sanidade dos costumes, com a disciplina corporativa das importações e das exportações, com a agricultura e a pecuária, com o consumo, na metrópole, de produtos do Ultramar, com as artes e a defesa do património artistico nacional.

O sr. Moitinho de Almeida relatou a sua visita aos clubes do Porto, de Guimarães e de Braga, aos quais comunicou que a conferência do distrito rotário português se realizará na Curia, de 15 a 17 de Maio.

Pequenas notícias
do estrangeiro

Marés vivas no Escalda

ANTUERPIA, 14.—As marés vivas da Primavera provocaram algumas infiltrações nos «polders» a juzante desta cidade. Depois do temporal de 1 de Fevereiro, esta região particularmente vulnerável era, até há poucos dias ainda, invadida duas vezes por dia pelas águas do Escalda. Nenhum dique cedeu. Há lugarejos inundados, mas o nível da água mantém-se uns dez centímetros inferior ao nível previsto.—(F. P.).

Vaga de calor no México

CIDADE DO MEXICO, 14.—Há alguns dias que o país está sob uma vaga de calor sem precedente.

Na capital, a mais de 2.000 metros de altitude, registaram-se ontem 33° C., enquanto em Oaxaca, no Sul do país, o termómetro marcou 38° C., e 39° C., em Merida, capital do Yucatan. Os serviços meteorológicos explicam as altas temperaturas por um desvio das correntes de vento, de monção.—(F. P.).

Dois maus Portugueses

MONTLUÇON, 14.—Os serviços de gendarmeria de Marcillat prenderam dois Portugueses por terem roubado a um habitante de Ronnet vários objectos no valor de 300.000 francos.—(F. P.).

Franco partiu para Sevilha

MADRID, 14 — O generalissimo Franco, acompanhado de sua esposa e comitiva, saiu esta manhã, de automovel, para Sevilha, onde passará a Feira e as Festas da Primavera, instalando-se no Palacio do Alcazar.—(Efe).

As comemorações do aniversário da entrada do dr. Salazar para o Governo

Vai comemorar-se, com várias solenidades, na Metropole e nas nossas possessões ultramarinas, o 25.º aniversário da entrada do sr. dr. Oliveira Salazar para o Governo da Nação.

Essas comemorações, que se realizam nos dias 27 e 28 do corrente, constarão em Lisboa, entre outras, da inauguração do grande Hospital Escolar e de um *Te-Deum* mandado celebrar pelas mulheres portuguesas, e na provincia, de várias sessões solenes.

Também nas nossas possessões ultramarinas estão a preparar-se diversas cerimónias, como consta dos telegramas que a seguir publicamos.

O programa das solenidades em Angola

LUANDA, 14—O aniversário da entrada para o Governo do sr. dr. Oliveira Salazar será comemorado em Luanda, com o seguinte programa, sujeito ainda a rectificações:

Dia 26—No Estadio Municipal, torneio de futebol para disputa da «Taça Salazar», a maior e mais rica que se disputou até agora em Angola; á noite, os edificios publicos iluminam as fachadas.

Dia 27—A's 8 horas, a alvorada será assinalada por morteiros, seguindo-se a cerimónia de içar a bandeira nos Paços do Concelho. Haverá um desfile militar e da milicia da M. P. e um cortejo de alunos do liceu e das escolas, escuteiros e autoridades civis e militares; ás 16 horas, a emissora dos C. T. T., em colaboração com a Marconi, fará a retransmissão das cerimónias que se realizem em Lisboa; ás 21 horas, inaugura-se o arraial popular organizado no Largo do Baleisão, em colaboração com o Instituto de Assistência Social e a emissora dos C. T. T.

Dia 28—Solene Te-Deum na Sé Catedral de acção de graças pela paz e prosperidade da Patria e também pelo aniversário natalicio de Salazar.

As cerimónias culminam com a inauguração oficial do colonato de Cela. A cerimónia será presidida pelo governador-geral sr. capitão Silva Carvalho, impulsionador entusiasta desta grande obra de colonização europeia. Estarão presentes o governador de Benguela e numerosas autoridades que se deslocam de Luanda.

No lugar do Vimeiro, no colonato de Cela, realiza-se com a participação dos primeiros colonos, ha pouco chegados da Metropole, um almoço de confraternização, ao qual assistem as autoridades, e que será abrilhantado por uma banda militar.

As forças militares de Quibala prestarão a guarda de honra ao governador-geral.—(L.).

As comemorações na India

CIDADE DE GOA, 14—Todos os Municipios do Estado da India promovem sessões solenes no dia 27 do corrente, para comemorar o 25.º aniversário da entrada de Salazar para o Governo. A Imprensa associa-se ás comemorações publicando todos os jornais numeros especiais.—(Lusitania).

As reuniões em Paris da Comissão Militar da N.A.T.O.

No avião dos T. A. P., partiu. esta manhã, para Paris a missão oficial portuguesa que vai participar nas reuniões da Comissão Militar da N. A. T. O., que se realizam naquela cidade, a partir do próximo dia 18. A missão é chefiada pelo contra-almirante Ortins de Bettencourt, chefe do estado-maior general das Forças Armadas, e constituída pelos tenentes-coronéis Pinto Resende, do Secretariado da Defesa Nacional, Francisco Chagas, do Estado-Maior da Aeronáutica Militar, e Santos Paiva, do Estado-Maior do Exército; e comandante Ramalho Rosa, do Estado-Maior Naval.

Apresentaram-lhes cumprimentos de despedida os srs. major Kaulza de Arriaga, em representação do ministro da Defesa, general Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exército, eng.º Aulânio Lobo, e vários oficiais da Aeronáutica, Marinha e Exército.

Aumenta rapidamente

a população indígena das cidades de Angola

LUANDA, 14—Pelo censo de 1940, havia nesta cidade 45.884 pretos e dez anos depois, novo censo indicava que a população negra já se elevava a 111.112 almas Presentemente, três anos passados a população indígena é, sem duvida, superior e aumenta constantemente. Este afluxo de pretos é representado, principalmente, por individuos que desejam ter aqui uma vida mais folgada, livrando-se dos contratos, quando não se trata mesmo de sujeitos de maus instintos e péssimos costumes, fugidos ás autoridades da sua terra natal e de todas as terras por onde têm passado. Não só Luanda, mas todas as cidades de Angola revelam este aspecto que constitui problema para o qual os jornais frequentemente chamam a atenção das autoridades, pedindo uma solução conveniente. —(Lusitania)

O prestigio de Adenauer nos Estados Unidos deve assegurar-lhe a vitória nas próximas eleições

(Continuação da 1.ª página)

do poder, que hoje pesam sobre os seus ombros?

É de desejar que a França aguarde, com calma, o resultado das próximas eleições alemãs, previstas para o Outono, antes de tomar as decisões vitais que será necessário tomar, e entre as quais figura a ratificação parlamentar do Tratado de Paris. A não ser que o Governo de Paris queira prestar ao chanceler o serviço inestimável de propor essa ratificação antes de Setembro próximo, o que certamente acarretaria a vitória eleitoral do partido de Adenauer que há algum tempo ocupa o poder.

De resto, a propaganda eleitoral do chanceler alemão será, sobretudo, feita pelos Americanos que se encarregarão de adoptar as medidas espectaculosas que se destinam a favorecer a sua causa, medidas de auxilio económico e de apoio politico, estas ultimas menos ostensivas do que as primeiras. Tudo o que o Governo americano puder fazer a favor de Adenauer, sem ofender os Russos e sem agravar a desconfiança dos seus aliados ocidentais, será feito.

Os comunistas alemães pretendem que sejam aumentados os efectivos da Polícia Popular de Leste

Os eleitores alemães convencer-se-ão, fácilmente, de que o chanceler goza de tal prestigio nos Estados Unidos que amanhã lhe será relativamente fácil conseguir tudo aquilo que desejam. A sua viagem que se traduzirá imediatamente pela abertura de novos créditos em dólares, servirá admirávelmente os objectivos eleitorais do chefe do Governo alemão.

O jogo alemão é sobretudo perigoso do lado soviético, pois deve acentuar-se que em Moscovo ainda não manifestaram qualquer reacção depois que o Governo de Bonn passou a ter algumas iniciativas consideradas geralmente audaciosas. De momento notam-se apenas as manifestações verbais dos comunistas do sector oriental de Berlim, manifestações que se registam em comicios e reuniões publicas.

Mas já começam a aparecer certos «slogans» que não podem enganar ninguém. Os trabalhadores da parte oriental da capital alemã pedem, em nome da defesa do proletariado, a criação de um exército popular. A Camara Popular da Alemanha Oriental estão a chegar centenas de telegramas, glosando o mesmo tema e exigindo que sejam tomadas rápidas medidas «para proteger a reconstrução pacifica da nação alemã».

Neste ponto deve dizer-se que os comunistas alemães não são menos nem mais hábeis do que o chanceler Adenauer. Propõem, como este, a criação de um exército alemão. Querem que esse exército seja nacional, por saberem que, ao lado do poderoso Exército Vermelho, não há outra maneira de o impor.

Os apelos ao patriotismo não se esgotam na «luta de morte» travada pelos comunistas alemães contra Adenauer, ou nos manifestos dos «jovens pioneiros» do comunismo, em que estão filiadas crianças dos seis aos catorze anos, as quais pedem a criação de «uma força armada nacional capaz de derrotar rotundamente qualquer agressor». Os dirigentes da Alemanha Oriental «querem conseguir do Kremlin que os actuais efectivos da Policia Militar, avaliados em cem mil homens, sejam imediatamente elevados para cento e trinta mil.

Uma tentativa para reconstruir a união sagrada dos vencedores da ultima guerra

Desde 7 de Outubro do ano passado, data do aniversário da criação da Republica Popular da Alemanha Oriental, a Policia daquele país deixou os seus uniformes azuis, substituindo-os pelos uniformes verde-azeitona do Exército Vermelho. Estão actualmente em curso conversações entre peritos militares da Polónia, da Checoslováquia e da Alemanha Oriental para se estabelecerem os planos de realização em comum de armamento, equipamento e manobras para as forças militares dos três países.

O Kremlin mostra-se alheio a estas conversações pois lançou, simultaneamente, a sua ofensiva de paz. Moscovo procura uma solução que permita aos dirigentes soviéticos estabelecer uma ordem definitiva entre os povos da órbita comunista. A esses dirigentes convém reforçar a sua autoridade invocando o espectro de um exército popular alemão, posto ao seu serviço.

A manobra é hábil. Não são já os Ingleses e os Americanos (que deixaram de merecer o epiteto quotidiano de imperialistas e belicistas na Imprensa soviética) que aparecem acusados de fautores de guerra e de criminosos comuns, autores dos piores malefícios. Agora os reus dessas culpas são os Alemães do Ocidente, os quais passaram a constituir o grande perigo para a União Soviética e para os seus satélites.

Esta táctica é vista com simpatia pela França que é incitada a opôr-se á execução do plano americano para a criação rápida de um Exército Europeu, pois essa criação dará inevitávelmente lugar ao aparecimento de um Exército Popular da Alemanha Oriental. É pelo menos uma tentativa transparente de reconstituir a união sagrada dos vencedores da ultima guerra, contra o imperialismo alemão, em vésperas de renascer. Ou a atitude recente dos sovietes não teria qualquer sentido.

JEAN HEER

35 malas do correio

da Metropole para Angola perderam-se num incêndio

NOVA LISBOA, 14—Num violento incendio, arderam totalmente 35 sacos de correio, proveniente de Lisboa e Porto, além de mais 15 sacos de correspondência e 10 de encomendas postais, expedidas de Luanda da esta localidade. Todo este correio foi destruido pelo fogo que se declarou no vagão J n.º 3079 do Caminho de Ferro de Benguela que transportava 104 malas de correio e encomendas postais. O pessoal do comboio fez recuar a composição mais de dois quilómetros em busca de socorros, mas quando estes foram possiveis, já nada mais restava de que um monte de papeis queimados e não identificaveis.—(Lusitania).

Uma estrada vai circundar

toda a ilha de S. Tomé

S. TOMÉ, 14—A construção de uma estrada marginal em volta de toda a ilha de S. Tomé começou a ser uma realidade. Trata-se de uma importante obra de engenharia, em consequência da heterogeneidade da constituição da ilha. A missão encarregada de efectuar os necessários estudos e da qual fazem parte dois tecnicos da Junta Autonoma de Estradas, já efectuou os primeiros trabalhos da sua especialidade.—(Lusitania).

Quatro militares europeus

e dois policias africanos assassinados pelos «Mau-Mau»

NAIROBI, 14.—Quatro militares europeus, de um regimento do Quenia, foram mortos esta noite num ataque lançado por uns cem terroristas armados de pistolas-metralhadoras contra um destacamento daquele, no distrito de Forthall.

Dois policias africanos, que guardavam uma barragem á entrada das repartições oficiais, num bairro africano de Nairobi, foram mortos e outro ferido por um grupo de doze terroristas. Um destes foi preso.—(F. P.).

Abalos de terra na Turquia

ANKARA, 14.—Sentiram-se três violentos abalos de terra, acompanhados de ruidos subterraneos, na região de Smirna. Não há noticia de ter havido vitimas.—(F. P.).

2 mortos e 2 feridos

num desastre de viação em Angola

LUANDA, 14.—Na estrada de circunvalação, próximo do local conhecido pela Casa Branca, ocorreu um grave desastre de viação, que custou a vida a dois homens e ferimentos a uma senhora e uma criança. Os mortos são António José Machado, casado, de 33 anos, natural do Porto, serralheiro civil, empregado na empresa Omes, e Armando Balceiros Novo, também serralheiro e empregado na mesma empresa. O acidente foi provocado pelo violento embate duma camioneta carregada de açucar com outra que, vazia, se encontrava estacionada na estrada e que foi projectada a distancia. Jorge Quinto Pinheiro, condutor da camioneta causadora do trágico desastre, foi preso.—(L.).

FUNCIONARIO CASTIGADO

LUANDA, 14—Uma portaria publicada no «Bolteim Oficial», pune o chefe de posto administrativo, Luciano da Purificação Rego Veríssimo, com a pena de aposentação compulsiva, por infracções cometidas quando em exercicio do seu cargo no posto da Quitapa, circunscrição do Songo.—(A N I.).

Um grupo de senhoras portuguesas e americanas vai exibir «toilettes» numa passagem de modelos

A prestigiosa instituição de assistência particular que é a Maternidade do Estoril promove anualmente algumas festas com cujo produto faz frente á sempre crescente medida de necessidades a que tem de acudir, pois a sua actividade estende-se ás parturientes pobres de todo o concelho de Cascais. A próxima festa será uma passagem de modelos, no próximo domingo, á hora do chá, no Palácio Hotel do Estoril, mas com caracteristicas de curiosidade e elegancia que pela primeira vez se registam entre nós, pois prestaram-se a servir de modelos algumas gentis senhoras, americanas e portuguesas, que nessa tarde substituirão os manequins profissionais, exibindo «toilettes» de Ana Maravilhas. Ainda recentemente, no famoso Haldorf, de Nova York, também com propósitos de beneficência, houve uma festa deste género, em que entre as senhoras que figuravam como modelos se contava a própria duquesa de Windsor. O acontecimento assumiu uma tal imponência e um tão grande sentido de novidade que deu a volta ao Mundo em fotografias publicadas por todos os jornais.

Por isso bem se compreende a viva curiosidade que suscitou nos nossos meios elegantes, logo que foi conhecida, a noticia desta verdadeiramente sensacional passagem de modelos, ideia que, lançada por um grupo de senhoras americanas que vivem entre nós, prontamente conquistou a adesão de algumas entusiasticas senhoras portuguesas, desejosas de contribuir com o seu préstimo para uma obra que, efectivamente, bem merece recolher todos os auxilios, que tão prestimosamente se apressa a repartir por quem deles mais necessita.

EM 3 LINHAS

Está aberto concurso, pelo prazo de 8 dias, para o provimento de 3 lugares de terceiro-oficial da Universidade de Coimbra, e 4 de terceiro-oficial da Universidade de Lisboa.

///

A folha oficial publica hoje uma lista de alterações á tabela de taxas relativas a encomendas-avião.

///

Na União Internacional Contra o Perigo Venéreo, que se reune na Holanda, de 21 a 26 deste mês, o nosso País será representado pelo sr. dr. Alfredo Tovar de Lemos Junior.

///

Foi agraciado com a medalha de Mérito Desportivo o sr. Francisco Maria Furriel.

///

No Camões, começaram a ser arrancados os candeeiros de iluminacão. Vão ser substituidos pelos postes com lanternas, no estilo das instaladas no Chiado, tal como há meses foram ensaiadas.

Há 30 anos

Barbas com dinamite

Em 14 de Abril de 1923 estavam em foco os barbeiros e o «Diário de Lisboa» informava que exigiam quinze mil reis por dia, as gorgetas, oito horas de trabalho e descanso ao domingo. O conflito era movido, principalmente, pelos barbeiros das casas de luxo—que, embora parecesse paradoxal—eram os que tinham menos ordenado. Tinham as gorgetas a compensá-los, mas não estavam satisfeitos, e os patrões não se dispunham a atendê-los. Na véspera fora preso em flagrante delito um barbeiro que largava fogo ao rastilho de uma bomba á porta da barbearia «High-Life». E quem se quizesse barbear com elegancia tinha de se revestir dum espirito bélico que lhe permitisse afrontar os perigos duma eventual explosão de dinamite.—dizia o «Diário de Lisboa».

OBJECTOS VOADORES

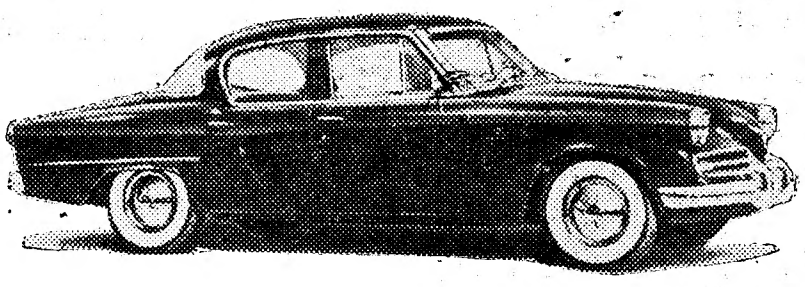
voltaram a aparecer sobre Evora

ÉVORA, 14—(Pelo telefone)—Esta manhã, pelas 11 e 30, voltaram a avistar-se no espaço aéreo desta cidade, objectos voadores que seguiam a velocidade vertiginosa e que deixavam longas caudas de fumo claro. Os dois primeiros faziam certo ruído, mas um terceiro, que apareceu poucos minutos depois, seguia silencioso. Os referidos objectos, que algumas pessoas admitem que sejam aviões de jacto voando a grande altura, desapareceram rápidamente.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

APRESENTAÇÃO DO NOVO

Studebaker *Champion* 1953



O automóvel americano com linhas europeias

EM EXPOSIÇÃO O MODELO
CHAMPION DE 4 PORTAS

C. SANTOS LDA.
29 - AVENIDA DA LIBERDADE - 41
LISBOA

A EXPOSIÇÃO ENCONTRA-SE ABERTA ATÉ ÀS 24 HORAS

FIBROCIMENTO

NOVINCO

UM MATERIAL DE QUALIDADE AO SERVIÇO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

CHAPAS ONDULADAS PARA COBERTURAS
CHAPAS LISAS PARA TECTOS
VENTILADORES
CONDUTORES RECTANGULARES
CALEIRAS E ALGEROZES
RESERVATÓRIOS PARA ÁGUAS
MOLDADOS DIVERSOS

Fabricantes e Distribuidores:

NOVINCO Novas Industrias de Materiais de Construção, Ld.ª
S. Mamede de Infesta — Telefone 161 (P. B. X.)

Agentes Depositários em LISBOA:

ANTÓNIO MOREIRA RATO & F.os, L.da
Av. 24 de Julho, 54-G — Telefones 60879 e 63708

Leiam o jornal humorístico sempre **fixe**

S/S «North King»

para

Rio de Janeiro e Santos

escalando o FUNCHAL e S. VICENTE DE CABO VERDE

Sairá de **Lisboa**, em **29** de **Abril**
e de **Leixões**, em **30** de **Abril**

Recebe passageiros e carga geral

OS AGENTES:

EM LISBOA:
Soc. Naveg. Luso Panamense Ld.ª
R. Instituto Industrial, 3.º, D. — Te[illegible]

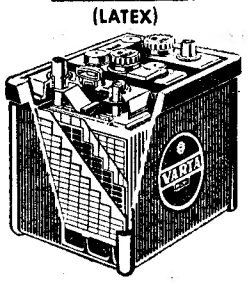
NO PORTO:
E. A. Moreira & C.ª Ld.ª
R. Inf. D. Henrique, 61-1.º
Tel. 24200

VARTA

com separadores

Mipor

(LATEX)



BATERIAS DE QUALIDADE

UM PRODUTO DA EXPERIÊNCIA E DA TÉCNICA ALEMÃS

As baterias VARTA equipam de origem a grande maioria dos veículos alemães

VARTA

REPRESENTANTES
C. SANTOS LDA.
29 - AV. DA LIBERDADE - 41
LISBOA

ETP

ANDARES

ALUGAM-SE

2.os andares, Fr. ao Coliseu, 99, e Praça da Figueira, antigo Hotel Franco, 12, e 20 div. cada, para qualq. ramo, renda e outras condições a M. Costa, R. N. do Almada, 80,3.º.

FEIRA ANUAL

em ENTRONCAMENTO

(no dia 19 de Abril de 1953)

A C. P. vende para a estação de Entroncamento, bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30% em 1.ª classe e de 20% em 2.ª e 3.ª classes, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações e apeadeiros deste Santarém até Soure, até Tomar, até Torre das Vargens e até Belver.

Por exemplo:
Soure a Entroncamento, e volta, em 3.ª classe, 32$00.

Os bilhetes vendem-se nos dias 18 e 19 de Abril.

O regresso pode efectuar-se nos dias 19 e 20 de Abril.

Apeadeiro de Santa Margarida

Já foi aberto á exploração o novo apeadeiro de Santa Margarida, situado ao quilómetro 124,108 da Linha do Leste, entre as estações de Praia do Ribatejo e Tramagal.

Este apeadeiro faz serviço de passageiros, de bagagens e de mercadorias em grande e em pequena velocidade, com algumas restrições.

NOVO! O "DISPENSER" GILLETTE DE 10 LÂMINAS

Gillette

proporciona-lhe a maneira de se barbear melhor, sem aumento de despesa!

Mais uma vez, Gillette dá explendidas noticias a quantos se barbeiam a si próprios. Aqui está, agora, o novo "dispenser" com 10 Lâminas Gillette Azuis *já desembrulhadas*. Num ápice, dispõe de uma nova lâmina. Acabaram-se as complicações com as lâminas velhas — basta mete-las no compartimento do "dispenser" que lhes é destinado. Não se esqueça que, este precioso auxiliar dos que se barbeiam, não custa nem um centavo mais do que o preço das lâminas na velha embalagem.

Lâminas Gillette Azuis

POLICLINICA DA RUA DO OURO: ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis — Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago, figado e intestinos — Dr Costa Belo. Ás 2.as, 4.as e 6.as ás 19 horas e ás 3.ª. 5.as e sábados, ás 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

PARIS

Anuncia-se que Gregory Peck e Gene Kelly não regressarão tão cedo a Hollywood. Pretendem residir por algum tempo em Paris ou, talvez, definitivamente. Fala-se ainda que Gregory estaria para divorciar-se, a fim de se casar com uma jovem jornalista francesa. Boatos, boatos...

Outra figura conhecida do cinema americano que pretende fixar-se definitivamente sob o céu de Paris é Evelyn Keyes: a estrela acaba de comprar um apartamento na capital francesa.

* * * * *

Campeões das receitas

Como é natural, o campeão absoluto dos cinemas em Paris é «Luzes da Ribalta», de Charlie Chaplin. Logo a seguir, entretanto, as maiores receitas de bilheteira estão sendo conseguidas por dois filmes em co-produção italo-francesa: «Raparigas de Luxo», dirigida por Bernard Vorhaus, e «A hora da verdade», dirigida por Jean Delannoy, seguidas pelo filme francês premiado em Veneza, «Jogos proibidos», de René Clement.

Da esquerda para a direita, Herbert Wilcox, Anna Neagle, Reginald Armour, Vera Ralston e Herbert J. Yates, em Londres

Ingleses e Americanos
nas futuras produções da Republic

Herbert J. Yates, presidente da Republic Pictures, anunciou em Londres que «Laughing Ann», o primeiro filme produzido em conjunto depois do contrato com o produtor-director britanico, Herbert Wilcox, terá a sua «première» mundial naquela capital no principio do Verão. As apresentações em Nova York, Hollywood e outras importantes cidades mundiais serão efectuadas logo a seguir. O filme é baseado na conhecida história de Joseph Conrad e é filmado em Technicolor.

Como no caso de «Leuching Ann», em que Wendell Corey e Forest Tucker, dois astros americanos, contracenam com Margaret Lockwood e Ronald Shiner, os artistas n.º 1 das bilheteiras de Inglaterra, as futuras produções de Wilcox terão igualmente nomes de actores ingleses e americanos.

Outro filme produzido por esta colaboração com Herbert Wilcox, começará a ser rodado em principios de Agôsto, conforme estabelecido por Herbert Yates. Estão a fazer-se negociações para comprar histórias escritas por Somerset Maugham, Maurice Walsh e Richard Llewellyn, destinadas a futuras produções.

Encontro com os clássicos

Já conhecia muitissimo bem a importancia do British Filme Institute, de Londres, mas, confesso que excedeu a minha expectativa a valia da Cinemateca de Paris, dirigida por gente que não visa a compensação financeira, mas que é possuida daquela chama interior capaz de elevar e difundir a grande arte do cinema em França e no Mundo.

No carácter didáctico, aquela Cinemateca tem um sentido de orientação simplesmente notável. Diáriamente, promove sessões com filmes eminentemente artisticos e culturais, mudando os programas cada vinte e quatro horas. Tudo é preparado de molde a permitir que todos os interessados encontrem uma hora própria para ver tais filmes e o bilhete respectivo é vendido ao preço mais baixo do que qualquer outro cinema de toda Paris. Além dessas sessões, durante o dia há diversos programas especiais para convidados técnicos de outros países, nos quais se incluem, também, muitas películas de arte.

Não faltei a algumas dessas sessões e, assim, tive o prazer de me encontrar com obras de grande vulto do cinema. Imaginem o que foi ver, entre os filmes históricos, «O prè-cinema» e o «Cinema científico», além de «Georges Mellies e a poesia» e uma síntese do desenvolvimento do cinema até os primeiros filmes falados. Não deixei de admirar, de novo, algumas peliculas antológicas de valor, como «O gabinete do Dr. Caligari» (que ainda é um espectáculo muito estranho e impressionante), ou recentes, não exibidos em Portugal, como o famoso «Dias Irae» («Dias de cólera»), de Carl Dreyer.

Entre os filmes de curta metragem, deslumbrei-me com «As origens do existencialismo», o mais belo dos filmes de arte dos ultimos tempos e, passando aos retrospectivos de «ballet», presenciámos filmes que foram, desde os primitivos do Mundo, confeccionados na Itália, até o da imortal e muito grande Pavlova.

Se é certo que muitas destas obras não davam mostras de terem envelhecido com o tempo, outras achei-as tristemente antigas. Principalmente, os célebres espectáculos surrealistas (como envelheceram com o decorrer dos anos!), incluindo o tão comentado «L'age d'or», que valia ser esmiuçado a preceito. Profunda decepção sente-se, também, com o filme de Dali e Bunuel, reflexo que teve a sua época, mas que nos dias actuais não pode ir além, irremediàvelmente, de um cinema de arquivo, tendo mesmo em conta o notável terço inicial da película que antecede as restantes imagens de um declinio acentuadissimo.

Como é, na verdade, grande a importancia da Cinemateca de Paris! Avesar de instituição oficial, nela está todo o coração do director Lasglois e da sua colaboradora Mary Mearson, numa tarefa que não pode ser alheia a todos quantos se interessam pelo passado, pelo presente e pelo futuro de uma arte que está muito para além do «sex-appeal» e das «pin-up girls»...

AUGUSTO FRAGA

* * * * *

Estreia-se esta noite no São Luiz um filme que tem uma história curiosa. Sem ter andado nas asas da fama da crítica cinematográfica, sem conquistar prémios, sem marcar etapas na história do cinema italiano — é o filme que mais dinheiro, até hoje, deu a um produtor transalpino. Manenti—que o financiou—já arrecadou quase dez vezes o preço do custo. Em toda a parte onde se exibe, «Coração Ingrato» arrasta multidões! Porquê? Em primeiro lugar pelo interesse poderoso da sua admirável história de amor. Depois, pela interpretação de Carla del Poggio, Frank Latimore e Gabriel Ferzetti. Finalmente, pelo brilho da realização de Guido Brignono. A fotografia mostra-nos Carla del Poggio e Ferzetti num momento culminante de acção.

ÊXITO

teatro * cinema * radio

CINEMA PORTUGUES

PARIS * ROMA

Aumenta a co-produção
italo-francesa

Continuam a intensificar-se as relações cinematográficas entre a Itália e a França no sector de produção, graças á acolhida favorável que a maioria das películas realizadas na base dos especiais acordos italo-franceses têm recebido não apenas nos dois países como, também em muitos países estrangeiros. Durante a temporada de 1951-1952, nada menos de vinte filmes foram produzidos nessa base, que, assegurando aos filmes a dupla nacionalidade e as vantagens disso decorrentes ao serem exibidos nas telas da Itália e da França, garantem os produtores contra os riscos de não cobrirem os custos de produção.

O PRIMEIRO FILME
de longa metragem em 3-D

A United Artists adquiriu a distribuição mundial de «Bwana Devil», o primeiro filme de longa metragem, em terceira dimensão, pelo processo estereoscópico «Natural Vision».

A notícia é algo sensacional, porque até agora foram feitos apenas filmes curtos ou pequenas cenas para serem projectadas em terceira dimensão. Nos Estados Unidos «Bwana Devil» tem sido um dos maiores sucessos de bilheteira dos ultimos tempos, já havendo sido exibido em Los Angeles, San Francisco, Detroit, Filadélfia e Pittsburgo. «Dwana Devil» foi escrito, dirigido e produzido por Arch Oboler. Narra a história da construção de uma estrada de ferro, no coração da Africa, oferecendo momentos de aventuras, com caçadas de leões e cenas de grande «suspense». Os seus intérpretes são Robert Stack, Barbara Britton e Nigel Bruce. Afotografia é de Joseph Biroc e a musica de Gordon Jenkins.

Milton Gunzburg, que controla a patente de «Natural Vision», serviu de supervisor do processo estereoscópico, durante a filmagem.

«Bwana Devil» é, portanto, o primeiro filme de longa metragem, feito especialmente para o emprego da terceira dimensão no cinema, não se tratando, pois, de uma simples experiência, mas sim de um trabalho perfeito, resultado de alguns anos de estudos e pesquisas. O filme é colorido pelo processo Ansco.

IMAGEM DA SEMANA

Vários titulos de honra acaba de alcançar o produtor e realizador Ricardo Malheiro com as suas magnificas reportagens e excelentes documentários do Oriente, principalmente as que dizem respeito a S. Francisco Xavier, trabalhos feitos em condições dificeis, mas que nenhum português pode ver sem emoção. Ricardo Malheiro pode-se considerar um cineasta de carreira. Começando como actor, actuando em inumeros filmes portugueses, acabou seduzido por esta fascinante arte, enveredando pela senda da tecnica, tornando-se o produtor - realizador dinamico e empreendedor que é actualmente. Prepara, agora, subsidiado pelo Fundo de Cinema Nacional um grande filme sobre S. Francisco Xavier, grandiosa cultural, filmada nos locais por onde passou o grande Apóstolo do Oriente. Espanha, Itália, India, Malaca, Japão, milhares de quilómetros percorridos, utilizando todos os meios de transporte, correndo todos os riscos, para a realização deste filme, que ficará como documento histórico de considerável valor.

Complementos

PEGGY LEE faz a voz de um «cocker spaniel» no filme de Walt Disney «The Lady and the Tramp»... PAUL WESTON gravou recentemente o seu milésimo disco... HÁ CERCA de seis milhões de toca-discos nos lares norte-americanos... NAT «KING» COLE aparecerá no filma da Warner Brothers intitulado «Blue Gardenia», cantando e executando trechos de uma canção do mesmo nome... RAY ANTHONY contratou a cantora Jo Ann Greer, ex-vocalista da orquestra de Sunny Burke e «voice dubbing» de Rita Hayworth, Charlote Austin e Carole Mathews em vários filmes... JOHNIE RAY assinou um contrato no valor de um milhão de dólares com a 20th Century-Fox, para fazer um filme por ano, até 1960. O primeiro será intitulado «All of Me» que tem como enredo a carreira espectacular de Ray... SPIKE JONES renovou contrato com a RCA Victor... GLÓRIA DE HAVEN anda em viagem pelos países europeus com a orquestra de Tommy Dorsey.

* * * * *

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SEDE EM LISBOA DOMICILIO NA SUA PROPRIEDADE RUA AUREA, 100

CAPITAL INTEGRALMENTE REALIZADO ESC. 3.920.000$00

RELATORIO E CONTAS DO ANO DE 1952

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Accionistas:

Em fins do ano transacto fomos dolorosamente surpreendidos pela morte dos nossos queridos Amigos Senhores Diogo de Bettencourt e Alexandre Mascarenhas Viana de Lemos, dignos vogais do Conselho Fiscal da nossa Companhia. Não podemos esquecer as suas altas qualidades nem os serviços que prestaram á BONANÇA e por isso aqui deixamos consignada a expressão do nosso profundo desgosto pela dupla perda que sofremos.

O Balanço e Contas que vimos submeter á esclarecida apreciação de V. Ex.as refere-se a mais um ano de exercício, o 145.º, desde a fundação da nossa Companhia.

Os resultados técnicos da exploração foram satisfatórios e vieram confirmar as vantagens da orientação por nós seguida desde há anos nesta matéria e graças á qual temos podido desenvolver a actividade da Companhia sem prejuizo da observancia dos mais sãos princípios seguradores.

A receita de prémios processados no exercício findo atingiu Esc. 25.658.137$15. Verifica-se, deste modo, um aumento apreciável em relação ao ano anterior, o qual se exprime por Esc. 4.774.782$76, cabendo neste aumento Esc. 1.664.523$05 ao seguro directo e Esc. 3.110.259$71 ao resseguro aceite.

O montante de sinistros apresentou-se mais elevado no ano findo do que no exercício anterior. O facto não se explica apenas por virtude da maior receita de prémios obtida, pois foi também consequência do aumento de sinistralidade verificado no resseguro aceite, em grande parte devido aos negócios recebidos do estrangeiro.

A situação dos vários ramos não merece comentário especial, a não ser no que respeita ao seguinte: aparte continuarmos sujeitos, bem como as outras empresas, a uma difícil exploração do ramo Automóvel, não podemos deixar de referir que os limites da comparticipação que nos foi fixada dentro do regime estabelecido para o ramo Agrícola presentemente em vigor, não permite dar a este ramo o desenvolvimento correspondente ás nossas actuais possibilidades, o que muito nos afecta e não vemos que possa justificar-se tendo em atenção, entre outras, aquela circunstancia.

Demos início, ainda no exercicio findo, ás obras de remodelação dos escritórios da Sede, as quais se vinham impondo desde há anos para condigna instalação dos nossos serviços. Estas obras, de há muito planeadas, devem ficar concluídas no decurso do corrente exercício e mais cedo não foi possivel pensar na respectiva execução, dado que dependiam da solução de problemas de espaço no imóvel que nos pertence e onde a nossa Sede está instalada.

A conta de Ganhos e Perdas apresenta um saldo de Esc. 2.597.451$34, para o qual propomos a seguinte disrtibuição:

Para Fundo de Reserva Legal — N.º 1.º do Art.º 29.º dos Estatutos	126.000$00
Para Dividendo de Esc. 120$00 por acção, cativo de impostos	940.800$00
Para cumprimento dos N.os 2.º e 3.º do Art.º 29.º dos Estatutos	215.129$80
Para Fundo de Reservas Livres	950.000$00
Para Conta Nova	365.521$54
Total Esc.	2.597.451$34

Ficámos privados, no decorrer do ano findo, da colaboração do Ex.mo Senhor Alberto Telles de Hutra Machado, o qual vinha exercendo desde há anos, com muita dedicação e competência, o cargo de vogal do Conselho Fiscal da BONANÇA. Lamentamos sinceramente o afastamento daquele nosso Amigo.

Para o preenchimento das vagas existentes no Conselho Fiscal foram nomeados os accionistas, Ex.mos Senhores Dr. Augusto Ribeiro Vaz, Alvaro Ferrão de Castelo Branco (Conde da Ponte) e Filipe José de Vilhena. A V. Ex.as compete, quando assim o entendam, confirmar tais nomeações pela eleição daqueles accionistas para os cargos que presentemente desempenham.

Os delegados da Companhia no Porto e em Coimbra, bem como os Agentes Gerais nas Ilhas Adjacentes e no Ultramar e igualmente os demais Agentes, empregados e colaboradores da BONANÇA, são merecedores dos nossos agradecimentos pelo zelo e dedicação com que desempenharam as suas funções.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 1953.

OS ADMINISTRADORES

João Roma Machado Cardoso Salgado
Mário de Paiva Jácome
Francisco de Mello Breyner (Conde de Mafra)
Luís Supico Pinto

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ACTIVO

RESERVA DE GARANTIA (Resseguros cedidos)		2.539.734$30
RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS (Idem)		761.678$90
VALORES DE EMPREGO DAS RESERVAS:		
Títulos de crédito e numerário:		
Próprios	2.554.196$00	
De resseguradores	—$—	
Imóveis	2.290.538$00	
Empréstimos hipotecários	—$—	
Empréstimos sobre títulos	—$—	4.844.734$00
VALORES EM DEPÓSITO:		
De vários	202.865$00	
De resseguradores	710.000$00	912.865$00
DEVEDORES POR VALORES EM DEPÓSITO:		
Vários	48.365$70	
Ressegurados	2.271.619$27	2.319.984$97
IMÓVEIS		—$—
MOBILIÁRIO E MATERIAL		503.146$30
EMPRESTIMOS HIPOTECÁRIOS		24.801$30
ACCIONISTAS		—$—
AGÊNCIAS NO ULTRAMAR:		
Saldo das agências	353.054$47	
Reservas técnicas de resseguros cedidos	75.957$80	429.012$27
DEVEDORES GERAIS:		
Segurados, correspondentes e angariadores	1.338.957$93	
Ressegurados	2.837.930$97	
Resseguradores	430.238$10	
Outros	322.089$02	4.929.216$02
COTAS PARTES DE INDEMNIZAÇÕES A RECEBER		2.236.396$95
PRÉMIOS EM COBRANÇA:		
Na Sede	1.951.500$30	
Nos correspondentes	1.108.407$00	3.059.907$30
LETRAS A RECEBER		—$—
TITULOS DE CRÉDITO		9.971.011$00
DEPÓSITOS EM BANCOS		4.190.896$07
CAIXA		131.434$03
		36.854.818$41

PASSIVO

RESERVA DE GARANTIA:		
De seguros directos	4.033.963$20	
De resseguros aceites	2.193.469$80	6.227.433$00
RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS:		
De seguros directos	845.523$80	
De resseguros aceites	954.317$58	1.799.841$38
CREDORES POR VALORES EM DEPÓSITO:		
Vários	261.285$50	
Resseguradores	1.541.594$14	1.802.879$64
CREDORES GERAIS:		
Segurados, correspondentes e angariadores	367.208$05	
Ressegurados	175.927$05	
Resseguradores	3.628.336$58	
Outros	412.297$90	4.583.769$58
INDEMNIZAÇÕES A PAGAR:		
De seguros directos	918.124$50	
De resseguros aceites	2.450.695$35	3.368.819$85
COMISSÕES A PAGAR		447.637$92
PROVISÕES DIVERSAS		754.669$00
SITUAÇÃO LÍQUIDA		
CAPITAL		3.920.000$00
FUNDO DE RESERVA LEGAL		726.000$00
FUNDOS DE RESERVA LIVRES		4.550.000$00
FLUTUAÇÃO DE VALORES:		
De títulos	5.366.698$70	
De imóveis	709.618$00	6.076.316$70
GANHOS E PERDAS		2.597.451$34
		36.854.818$41

Lisboa, 31 de Dezembro de 1952.

OS ADMINISTRADORES

João Roma Machado Cardoso Salgado
Mário de Paiva Jácome
Francisco de Mello Breyner (Conde de Mafra)
Luís Supico Pinto.

(Continua na página seguinte)

Laboratórios Vitória

S. A. R. L.

Capital 11.000.000$00

VENDA NOVA — AMADORA

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Avisam-se os Senhores Accionistas que, a partir do dia 21 do mês corrente, está a pagamento o dividendo do exercício de 1952 na importancia de 7$00 por acção, cativo de impostos, correspondendo ás diversas categorias de acções os valores liquidos seguintes:

—nominativas ... ... 5$83 (3)
—ao portador não registadas ... ... 5$14 (8)

O referido pagamento efectuar-se-á no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e no Porto, a partir do citado dia 21 do corrente mês de Abril, inclusive, em todos os dias uteis, excepto aos sábados.

Venda Nova, 11 de Abril de 1953.

A GERÊNCIA

CERVEJA E RESPECTIVAS TARAS

A C. P. transporta a cerveja e respectivas taras em retorno, em grande velocidade, ao preço de $55 por tonelada e quilómetro.

Assim, por exemplo, uma remessa com 340 quilogramas custa apenas:

Lisboa (Jardim) a Faro	66$10
Lisboa (Rego) á Covilhã	66$60
Campanhã a Pocinho	42$30
» a Viana do Castelo	25$50
Coimbra a Figueira da Foz	18$40

NÃO ESQUEÇA

A C. P.

faz descontos de 30 e 20% sobre os preços da Tarifa Geral em viagens de
—1.500 km., ou mais
—Grupos de excursionistas, desportivos e artisticos.
—Estudantes em gozo de férias.
—Grupos de trabalhadores rurais, de pescadores e operários.
—Veraneio, na epoca própria.
—Fins de semana

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

CONTA DE GANHOS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DÉBITO

	Acidentes Pessoais	Fogo	Agrícola e Pecuário	Automóvel e Respons. Civil	Marítimo	Transportes Terrestres	Aéreo	Diversos	Contas Gerais	Somas parciais	Somas totais
RESERVA DE GARANTIA:											
De seguros directos	3.149$70	283.208$30	241$80	181.483$00	11.892$60	5.938$50	4.217$60	12.697$80	—$—	502.829$30	
De resseguros aceites	—$—	280.489$60	4.828$80	69.054$40	205.285$30	—$—	—$—	10$60	—$—	559.674$70	
De resseguros cedidos	531$90	—$—	—$—	—$—	—$—	1.235$70	—$—	—$—	—$—	1.767$60	1.064.271$60
AMORTIZAÇÕES	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	179.456$75		179.456$75
COMISSÕES:											
De seguros directos	23.213$80	1.073.858$66	38.318$60	475.201$90	550.143$50	45.282$80	14.437$30	32.654$70	—$—	2.253.111$26	
De resseguros aceites	10.153$95	1.111.055$12	—$—	101.453$20	927.602$81	— 23$10	2.888$40	281$10	—$—	2.213.411$48	
Despesas de aquisição	2.167$50	189.656$20	23.975$45	36.901$70	132.423$10	5.198$10	—$—	12.644$80	—$—	402.966$85	4.869.489$59
INDEMNIZAÇÕES:											
De seguros directos:											
Do exercício	16.463$50	1.353.438$25	16.107$80	1.633.235$70	1.674.471$20	19.640$54	—$—	22.764$05	—$—	4.736.121$04	
De exercícios anteriores (reajustamentos)	+ 185$00	— 9.023$00	+41.716$10	—136.499$60	— 52.740$70	— 100$00	—$—	— 30$00	—$—	—156.492$20	
	16.648$50	1.344.415$25	57.823$90	1.496.736$10	1.621.730$50	19.540$54	—$—	22.734$05	—$—	4.579.628$84	
De resseguros aceites	8.238$70	1.308.129$95	25.610$30	920.538$05	4.064.968$33	367$20	510$00	1.921$90	—$—	6.330.284$43	10.909.913$27
ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS:											
Prémios	84.077$95	4.633.457$15	204.876$00	1.257.885$30	4.617.080$38	130.561$80	62.104$40	139.394$60	—$—	11.129.437$58	
Juros	—$—	7.083$30	—$—	—$—	8.503$20	—$—	—$—	15$80	—$—	15.602$30	11.145.099$88
DESPESAS GERAIS:											
Administração	1.850$00	18.025$00	3.884$60	23.447$00	17.718$20	1.910$00	—$—	2.045$00	3.246.496$14	3.315.375$94	
Impostos	3.648$90	620.203$10	11.195$70	77.534$00	100.521$00	6.879$60	2.109$50	8.305$20	522.640$75	1.353.037$75	4.668.413$69
ENCARGOS DIVERSOS	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	32.494$50		32.494$50
RESULT. DE AGÊNCIAS NO ULTRAMAR:											
Transferidos das contas das agências	360$00	25.220$20	—$—	309.142$10	33.646$70	$50	314$40	2$50	20.458$20	389.150$60	
De resseguros colocados pela sede	1.054$50	48.465$04	—$—	151.538$55	118.103$15	—$—	755$00	—$—	—$—	319.976$24	709.126$84
	155.301$40	10.943.266$87	370.755$15	5.160.915$30	12.409.738$77	216.891$64	87.336$60	232.714$05	4.001.546$34		33.578.266$12
SALDO											2.597.451$34
											36.175.717$46

CRÉDITO

	Acidentes Pessoais	Fogo	Agrícola e Pecuário	Automóvel e Respons. Civil	Marítimo	Transportes Terrestres	Aéreo	Diversos	Contas Gerais	Somas parciais	Somas totais
Saldo do exercício anterior	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	95.944$73	—$—	95.944$73
RESERVA DE GARANTIA:											
De seguros directos	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	
De resseguros aceites	5.626$00	—$—	—$—	—$—	—$—	356$60	1.876$40	91$80	—$—	7.950$80	
De resseguros cedidos	—$—	216.885$80	81$40	76.683$30	76.118$40	4.968$20	920$80	7.553$00	—$—	383.210$90	391.161$70
PRÉMIOS E ADICIONAIS:											
De seguros directos	145.957$80	7.338.808$64	248.786$30	2.896.160$85	4.020.838$00	275.183$40	84.377$90	332.205$70	—$—	15.342.318$59	
De resseguros aceites	33.655$73	3.339.340$21	153.563$70	1.605.721$50	5.170.015$22	— 80$20	12.835$40	767$00	—$—	10.315.818$56	25.658.137$15
RECEITA DE RESSEGUROS CEDIDOS:											
Comissões	28.042$80	1.907.317$30	885$70	122.749$70	1.218.529$55	65.052$45	15.165$80	60.044$00	—$—	3.417.787$30	
Indemnizações	8.729$80	1.199.880$10	16.107$80	790.375$25	3.239.104$42	9.490$00	—$—	902$30	—$—	5.264.589$67	8.682.376$97
RENDIMENTOS:											
Das reservas técnicas de seguros directos	1.262$60	63.487$72	2.152$20	25.054$30	34.783$80	2.380$60	729$90	2.873$80	—$—	132.724$92	
Das reservas técnicas de resseguros aceites	—$—	4.346$59	—$—	—$—	6.006$80	—$—	—$—	—$—	—$—	10.353$39	
De valores livres	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	369.858$83	369.858$83	512.937$14
RECEITAS DIVERSAS	—$—	—$—	—$—	9.155$20	—$—	—$—	—$—	—$—	59.519$00		68.674$20
RESULT. DE AGÊNCIAS NO ULTRAMAR:											
Transferidos das contas das agências	1.618$50	66.716$50	—$—	361.813$80	167.775$80	5$00	1.059$00	21$70	—$—	599.009$50	
De resseguros colocados pela sede	146$20	22.688$07	—$—	123.607$65	20.771$85	—$—	262$30	—$—	—$—	167.476$07	766.485$57
	225.039$43	14.159.470$93	421.577$10	6.011.320$75	13.953.943$84	357.356$05	117.227$50	404.459$30	525.322$56		36.175.717$46

Lisboa, 31 de Dezembro de 1952.

OS ADMINISTRADORES

João Roma Machado Cardoso Salgado
Mário de Paiva Jácome
Francisco de Mello Breyner (Conde de Mafra)
Luís Supico Pinto.

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

Nos termos legais e estatutários o Conselho Fiscal tem a honra de apresentar a V. Ex.as o seu parecer sobre o Relatório e Contas referentes ao ano de 1952, que evidenciam os brilhantes resultados obtidos no 145.º Exercício Social da Companhia.

Tendo encontrado em devida ordem todos os livros e documentos, o Conselho Fiscal deseja assinalar os seus louvores pelo alto critério com que o Conselho de Administração conduziu os negócios da Companhia.

Concluindo, tem a honra de propor:

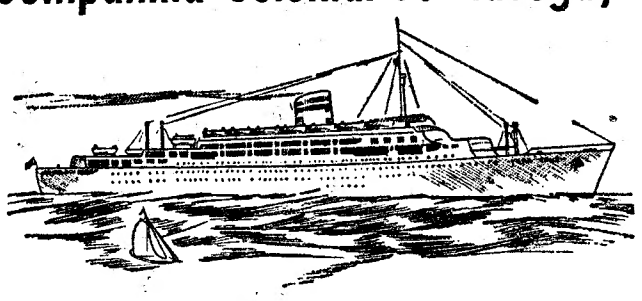
1.º — Que aproveis o Relatório e Contas do exercício de 1952;
2.º — Que aproveis a distribuição de lucros proposta pelo Conselho da Administração;
3.º — Que louveis o Conselho de Administração pelo zelo e competência com que cumpriu a sua missão;
4.º — Que louveis os delegados e agentes, empregados e colaboradores da Companhia pela sua dedicação;
5.º — Que aproveis votos de sentimento pelo falecimento dos saudosos membros do Conselho Fiscal, Senhores Diogo de Bettencourt e Alexandre Mascarenhas Viana de Lemos;
6.º — Que de harmonia com o art.º 24.º dos Estatutos procedeis á eleição do Conselho Fiscal.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 1953.

O CONSELHO FISCAL

Augusto Ribeiro Vaz
Alvaro Ferrão de Castelo Branco (Conde da Ponte)
Filipe José de Vilhena

Companhia Colonial de Navegação



LINHA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Rio de Janeiro e Santos	2 de Maio 30 de Maio
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 12 de Maio

LISBOA — R. DE S. JULIÃO 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

COMPRE NA
ALMIM
LOUÇAS DE ALUMINIO
DE FORMATOS ORIGINAIS A PREÇOS EXCEPCIONAIS
R. do Loreto, 61, s/l
EM LISBOA

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

TEM AUTOMOVEL?
EM 3 HORAS
Pode levantar dinheiro s/ seu auto, camion. p. hipoteca juro lei, curto ou longo prazo, ficando viat. na posse s/ proprietário, c/ sigilo. Tel. 40373.

GENERAL ELECTRIC compare!

- Elemento CALROD indestrutível embebido na base.
- Regulador de alta precisão.
- Lâmpada avisadora com duração quási ilimitada.
- Base de grande superfície que permite engomar com grande rendimento de trabalho.

maravilha da técnica americana

EIP-AF-10
NÃO COMPRE UM FERRO AUTOMÁTICO QUALQUER. EXIJA UM FERRO G. E.
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS. vias urinárias—Venero—Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9
1.º, ás 15 horas. Telefone 2 906?

DAVID KIT
VISONS — ASTRAKÃS

DOMINGO, 19
«EXPRESSO POPULAR» a
CALDAS DA RAINHA
e ÓBIDOS
ESC. 35$00
Horário aproximado: Partida d estação de Lisboa-Rossio, ás 7 e 30; regresso á mesma estação ás 20 e 40.
Inscrição nas Informações» do Rossio (Telefones 33180 e 33187).

EXCURSOES
A' FEIRA DE SEVILHA
De 17 a 24 de Abril
A FATIMA
a 12 e 13 de Maio
em Auto-Pulmans CAPRISTANOS
EMPRESA CAPRISTANOS
Inscrições: R. Cidade iverpool, 14—Tel. 84750
Agência de Viagens ZEPA, Lda. — R. Capelo, 22 — Tel. 31253

DE LUTO

D. Amélia Emygdio da Silva

Faleceu, com 87 anos, a sr.ª D. Amélia Candida Emygdio da Silva, irmã de Manuel Emygdio da Silva, figura grada da Lisboa do seu tempo e de quem foi companheira inseparável. Não procurando alargar o circulo das suas relações, tinha dotes de coração e de espirito que lhe imprimiram sempre uma vincada personalidade. Por exemplo, Columbano, grande amigo de seu irmão, e depois a viuva do mestre, manifestaram-lhe sempre decidido apreço: tinha, de resto uma graça espontanea e rápida Enterrou-se anteontem no cemitério dos Prazeres. Seu sobrinho, o professor Fernando Emygdio da Silva, respeitou-lhe em absoluto a vontade. Só queria ter no seu acompanhamento a roda intima das afeições verdadeiras. Assim aconteceu Não foram feitos; por isso, quaisquer participações ou convites.

Tiago Cambra

TERMAS DE S. VICENTE, 13—Faleceu hoje nesta localidade, o arrendatário do Grande Hotel, sr. Tiago Cambra. O finado, que era uma figura muito conhecida nos meios hoteleiros de todo o País, contava 67 anos de idade, deixa viuva a sr.ª D. Florinda Mendes Cambra e era natural de Fornelos—Galiza—Espanha.

Há 22 anos que aqui residia, criando grandes amizades e muita consideração. O comércio local encerrou as suas portas em sinal de sentimento, estando o funeral marcado para amanhã, para o cemitério de Penafiel.

SUFRAGIOS

D. Maria dos Mártires dos Santos Nunes

Em comemoração do 30.º dia do falecimento de D. Maria dos Mártires dos Santos Nunes, sua familia e genro, o nosso prezado colaborador sr. Avelar Machado, director do Ateneu Comercial de Lisboa, mandam rezar amanhã, pelas 9 e 30, na igreja dos Mártires, missa sufragando a sua alma.

Joaquim José Pedra

Por iniciativa de sua familia, celebra-se amanhã, ás 11 horas, missa do 30.º dia, sufragando a alma de Joaquim José Pedra. O acto efectua-se no altar-mor da igreja de S. Domingos.

VIDA ARTÍSTICA

O exito da exposição Julio Resende

Na Galeria de Março, continua patente, com exito invulgar, a exposição Julio Resende, inaugurada no passado dia 4, conforme largamente assinalámos.

Jaime Murteira expõe na Casa do Algarve

Abriu esta tarde, na Casa do Algarve, uma exposição de quadros a óleo sobre motivos algarvios o pintor dr. Jaime Murteira. Este certame, que merecerá mais ampla apreciação da crítica, está aberto até ao dia 25.

VIDA MUNDANA

PRINCIPE FREDERICO DE HOHENZOLLERN

O principe Frederico de Hohenzollern, que veio assistir ao funeral de seu primo, o rei Carol, regressa á Alemanha amanhã, ás 11 e 30, em avião.

Publicações

«Ler»

Dentro do nosso pequeno e dessorado meio literário—não vamos, evidentemente, fazer avultar as razões por que assim é—o jornal «Ler» todos os meses vem conquistando um novo motivo de interesse, de carinho e de consideração do publico. Publicou agora o seu numero de aniversário—o primeiro— e este, como o anterior, especialmente, marca uma posição honrosa a que não podem ficar indiferentes quantos na nossa terra se interessam pelos problemas da cultura. Conviria que o publico menos especializado—o das chamadas camadas populares—atentamente se debruçasse sobre as suas páginas e se deixasse penetrar da essência das palavras nelas expressas, porque muito serviriam para se desintoxicar do mau gosto que uma falsa literatura lhe serve diáriamente, através das multiplas manifestações de uma não menos falsa manifestação de cultura.

Neste numero relativo a Abril, «Ler» acentua a sua tendência para uma literatura mais jornalistica—no que a definição possa ter de vivo, imediato e acessivel, sem de modo algum querer significar abaixamento de nivel, é evidente.

Uma notável entrevista com Fidelino Figueiredo, um artigo sobre o «Grupo do Leão», assinado por Manuel Mendes, uma elucidativa crónica biográfica de Sergio Prokofief, escrita por Fernando Lopes Graça, um estudo sobre a poesia de Vitorino Nemésio, subscrito por Pedro da Silveira, o inquérito acerca da arquitectura moderna em Portugal, um artigo sobre geografia e sociologia eleitorais, da autoria de Piteira Santos, sem contar com as secções de cinema, teatro, crítica literária e belas-artes, firmadas por Francisco Aranda, Adriano de Gusmão, António Ramos Rosa, Delfim Santos, Fernando Capecchi, Tomás Rimas, Luís Francisco Rebelo, Tavares Teles, Ventura Ferreira e Alves das Neves—tudo isto constitui o melhor das páginas de «Ler» que, em boa hora, Publicações Europa América criaram, há um ano. Assim, aquela editorial completa a sua função de divulgadora cultural, bem digna de registo e de aplauso.

«Revista de Economia»

A «Revista de Economia» completou o 5.º ano da sua existência com a publicação do numero de Dezembro de 1952 (Fasc. 4 do Vol. V). Este fasciculo reveste um interesse especial para o nosso publico pois é inteiramente dedicado a problemas portugueses.

Escreve em prefácio o director da revista: «Supomos ser bem chegado o momento de estudarmos e conhecermos devidamente os termos fundamentais da nossa economia, mais por nossa inteira iniciativa do que por pressão de necessidades derivadas de manter conversações e discussões e de estabelecer acordos de carácter internacional». E, assim, «se pretendeu comemorar o 5.º ano de esforços com um incitamento especial ao estudo dos nossos próprios problemas».

A seriedade e sobriedade científica que caracterizam dum modo geral os artigos publicados na «Revista de Economia», vertem-se no fascículo agora publicado, no tratamento de assuntos do mais actual interesse para a conjuntura portuguesa, como se vê do sumário seguinte: «Sobre a observação estatistica das finanças publicas», por A. Costa Leal e J. M. Silva Falcão; «Algumas caracteristicas da agricultura portuguesa encaradas na sua conexão com o mercado», por Armando Castro; «Alguns aspectos da industria portuguesa na enquadramento económico nacional», por H. Caeiro Pereira; «A actividade resseguradora do ponto de vista financeiro», por Alfredo da Costa Miranda; «O crédito de fomento em Angola», por A. Sebastião Gonaçlves; «Notas sobre a reorganização bancária do Ultramar», por A. J. Teixeira Pais; «Acerca de uma bibliografia sobre a economia portuguesa», por Amaro D. Guerreiro.

«Dicionário Manual das Despesas Publicas»

O sr. dr. Vasco Martins publicou agora uma obra que enriquece a bibliografia da especialidade. Intitula-se «Dicionário Manual das Despesas Publicas», e nela trata-se de um assunto pouco versado entre nós. Até ao presente, a unica publicação que existia no género, mas rudimentar, «Técnica das Despesas Publicas», aliás esgotada, era ainda do mesmo autor.

O objectivo desta publicação encontra-se definido nas primeiras palavras do livro, quando se diz que o «Dicionário» se destina, principalmente, a quem dirige e orienta serviços nos quais estejam compreendidos assuntos de administração.

Certamente, quem exerce funções publicas, especialmente, no plano superior, precisa de ter determinadas noções e conhecer disposições legais, sem o que não cumprirá cabalmente a função. O dr Vasco Martins poupa muito trabalho a essas pessoas, colocando na sua frente, da forma mais fácil e condensada, os conhecimentos indispensáveis, evitando, assim, a consulta de tratados em que a busca nem sempre é fácil e cómoda.

A simples enunciação dos capítulos em que a obra está dividida mostra a sua concatenação, e a natureza dos assuntos versados: Noções gerais—Do Orçamento—Classificação das Despesas Publicas—Das disposições legais de importancia primordial na realização das despesas—Da fiscalização e prestação de contas—Do classificador geral de Despesas Publicas.

A obra completa-se com a publicação de tabelas anexas.

O sr. dr Aureliano Felismino emitiu o seguinte juizo critico sobre esta obra: «Boa esquematização e texto claro. Com aquela e com este todo aquele que tiver de trabalhar com dotações orçamentais, encontrará sem perda de tempo, a indicação do que precisa para executar com segurança. Em resumo: um bom auxiliar».

Afirmamos, como apontamento final que a obra interessa grandemente aos estudiosos e ainda áqueles, como advogados, comercialistas e outras actividades, que de qualquer modo tratam de assuntos que se relacionam com as contas publicas.

«Boletim do Instituto Português de Oncologia»

Está já distribuido mais um numero do boletim mensal do I. S. O., que evidencia um propósito de constantemente valorizar o seu texto e actualizar a sua apresentação gráfica. Neste numero encontram-se um artigo do prof. Alvaro Rodrigues, sobre «O estado actual da luta contra o cancro em Portugal», outra da dr.ª D. Maria Teresa Furtado Dias, sobre «O diagnóstico do cancro pelos esfragaços celulares»; e uma resenha da actividade académica do Instituto, assim como as variadas secções de «Revista de Imprensa», «Ecos», «ABC do cancro», «Notas cancerológicas», «Cirurgia», «Enfermagem» e «Estatistica».

Tribunais

O julgamento de um guarda-nocturno que se envolveu em desordem

No 1.º juizo criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva, presidida pelo corregedor, sr. dr. Girão, respondeu o guarda-nocturno António Duarte Dias. Segundo o processo, o réu, na noite de 9 de Fevereiro de 1950, na área, na Calçada de Arroios, envolveu-se em desordem com o sapateiro Carlos Verdasca, de Lisboa, que provocara escandalo publico, por causa de uma mulher, vibrando-lhe uma sabrada na cabeça, com intenção de matar, causando-lhe doença por quarenta dias e deformidade permanente pouco notada.

O guarda-nocturno alegou ofensas á sua honra, apresentação voluntária ás autoridades e o seu bom comportamento anterior. Depuseram cinco testemunhas de acusação e quatro de defesa.

Ao réu, que teve como patrono o sr. dr. Castanheira Lobo, foram atendidas as circunstancias atenuantes por este causídico apreciadas, pelo que foi condenado em 60 dias de prisão correccional, ficando a pena suspensa por três anos.

O guarda-nocturno, que estava preso no Limoeiro, sem admissão de fiança, saiu em liberdade.

Condenado a pena maior como agressor

No dia 15 de Novembro de 1952, pelas 22 horas, no lugar de Bemposta, quando Manuel Carvalho se dirigia para casa, notou que era seguido por Alberto Maria, com quem andava de relações cortadas. Envolveram-se em desordem durante a qual o Alberto agrediu o Manuel com uma navalha, causando-lhe profundos e extensos golpes nas regiões massetérica, na nuca e na face lateral esquerda do pescoço que lhe produziram impossibilidade para o trabalho por 20 dias e deformidade permanente notável e, ainda, limitação do funcionamento da boca.

O caso foi levado ás autoridades, respondendo agora ambos no 3.º juizo criminal, presidindo ao julgamento o corregedor sr. dr. Lucena de Vasconcelos.

O Manuel era acusado do crime de emprego de arma de arremesso, pois teria tentado atingir o Alberto com uma pedra. O tribunal, porém, não deu como provado este crime, pelo que o absolveu

Também em resposta aos quesitos, não deu como provado o crime de homicidio voluntário frustrado de que era acusado o Alberto, mas sim o de ofensas corporais, pelo que o condenou em 3 anos de prisão maior ou, em alternativa, na de 4 anos e meio de degredo, em 1.000$00 de imposto de justiça e em 5.000$00 de indemnização ao ofendido.

O Alberto Maria tem 31 anos de idade e o Manuel Carvalho 23, sendo ambos jornaleiros.

Posse de um magistrado

FARO, 13—Com enorme concorrência de amigos e admiradores das suas qualidades de trabalho e inteligência, realizou-se, no tribunal desta cidade, o acto da posse do novo magistrado da comarca, sr. dr. Pedro Pacheco Neto Mil Homens, que durante anos desempenhou idênticas funções na comarca de Loulé, com muito zelo e aprumo.

CALDAS DA FELGUEIRA

INFORMAÇÕES EM LISBOA:
RUA DO OURO, 273
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEARIO
ABERTOS DE 1 de JUNHO a 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento das
BRONQUITES — ASMA
FLEBITES — CORAÇÃO
nas Renites, Doenças de Pele, Reumatismo articular, e Alterações da tensão arterial

COLARES
Adega Regional

DISTRIBUIDORES: BACCHUS, LDA. LISBOA
R. DAMASCENO MONTEIRO, 114 / TEL. 848086

Vinho para o publico em geral, este COLARES POPULAR que a Adega Regional oferece, exclusivamente em garrafões, pelos seus distribuidores «Bacchus, Ld.ª», é constituido por um lote de puro «ramisco», produzido pelas vinhas de chão de areia, com o vinho comum das vinhas de chão rijo, também situadas em Colares.

Esse lote (de chão rijo) é preparado ao abrigo da alinea b) do artigo 3.º do Decreto n.º 31.540 de 29-9-1941.

DORES?
DEPRESSA 'ASPRO'

● Sim, depressa 'ASPRO' para aliviar dores reumáticas, enxaquecas, ou dores de dentes (enquanto não vai ao dentista). Dois 'ASPRO' tomados já lhe evitarão, quase sempre, longas horas de mal-estar. Depressa 'ASPRO'...

...e a ALEGRIA renasce!

33.120

TALVEZ NÃO SAIBA!
ATÉ 2 QUILOGRAMAS

A C. P. aceita, para transporte em qualquer comboio, mesmo nos rápidos e até 10 minutos antes da partida desse comboio volumes de peso até 2 quilogramas.

CADELA

prêta, rasteira, achou-se dia 10, Campo de Santana. Telef. 51123.

O JOGO-CIENCIA

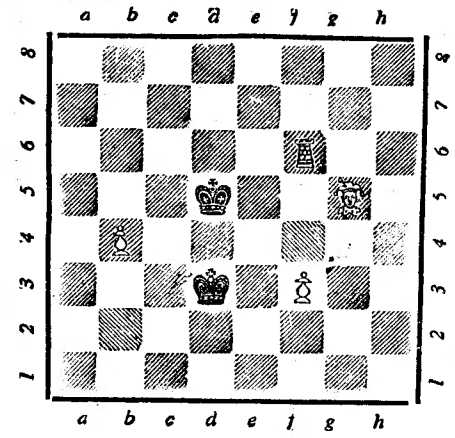
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 211

DR. A. URSIC

Deutsches Wochenschach—1909

Tema: *Manobra pericritica de Herlin* = Contorno da casa crítica pela peça crítica, e utilização da casa crítica como ponto de intercepção Andersen.



Negras (uma): Rd5.
Brancas (cinco): Rd3; Tí6; Bg5; Pb4, f3.
QUATRO LANCES (4++)

PROBLEMA 209 (M. HAVEL), publicado em 7-3-53.—Brancas (quatro): Rf7; Th8; Bd7, é5. Negras (três): Rg5; Pé7, g7. Quatro lances. Combinação de temas: Mate Anderssen +Tema Indiano. Solução: 1. Th1!. Se 1...,g6; 2. Th3, Pé6; 3. R×é6 (intercepção sem introdução crítica), Rg4; 4. Rf6++. E' o mate Anderssen.

Se 1..., Pé6; 2. B×Pé6, Pg6; 3. Bh2 (lance interceptante, tendo a T branca ultrapassado anteriormente a casa crítica *h2*), Rh; 4.Bf4++. E' o tema Indiano, porque a intercepção foi precedida de lance crítico.

PROBLEMA 210 (Dr. K. Fabel+F. Palatz), publicado em 6-4-53.—Brancas (cinco): Rç2; Ta4; Bb3; Pa2, ç5. Negras (duas): Ra1; Ta7. Tema: oposição da Torre negra. Solução: 1. Té4!, Té7; 2. Bé6, T×é6; 3. T×é6; R×a2; 4. Ta6××.

Não se trata, portanto, do *Tema Herlin* como por lapso foi indicado. O *Tema Herlin* realiza-se no problema 211.

SOLUCIONISTAS:—Rogério Remísio (C. A. T. do Banco Lisboa e Açores—Lisboa); J. Bobela Motta (Montemor-o-Velho); Carlos Tavares Garrido (Caldas da Rainha); Mário Arce Vieira G. Neiva (Coimbra).

Federação Portuguesa de Damas Clássicas

No próximo sábado, 18 do corrente, ás 21 horas, recomeçam os trabalhos com vista á Federação Portuguesa de Damas. As reuniões efectuam-se na sede do Clube de Xadrez Alfredo Ansur—Rua Alves Correia, 10, 1.º, ás 21 horas, podendo assistir qualquer entidade interessada.

Na ponte-cais de Alcochete

o embarque e desembarque oferecem dificuldades aos passageiros

ALCOCHETE, 13—O embarque e desembarque de passageiros na ponte-cais desta vila faz-se em condições de pouca segurança, devido aos desniveis das marés, principalmente no baixa-mar. Os passageiros são por vezes forçados a trepar por uma prancha, sem resguardos, que liga o vapor que faz a carreira entre Lisboa e Alcochete, á referida ponte. São principalmente as senhoras e pessoas de avançada idade que mais sofrem.

Agora que a ponte-cais está a ser beneficiada, seria de grande utilidade que a Administração Geral do Porto de Lisboa modificasse a parte Norte da ponte e mandasse colocar, a exemplo do que tem feito noutros locais, sob a sua jurisdição, um pontão, facilitando assim e duma maneira segura o desembarque e embarque de passageiros.

TAUROMAQUIA

Corridas em Africa

BEIRA, 14—Com lotação esgotada, fez a sua apresentação Manolo Gonzalez e reapareceu Manuel dos Santos, sendo ambos ovacionados em voltas á arena. No próximo domingo, 19, toureiam em Xaixai para fins de caridade e a pedido do cardeal D. Teodósio, e no dia 26 voltam a tourear em Lourenço Marques. Em honra dos dois toureiros têm sido dadas várias festas e caçadas de feras.

Após a corida do dia 26, seguirá Manuel dos Santos para Luanda, e, possivelmente, também, Manolo Gonzalez.—(E.).

REGRESSARAM AO FUNCHAL

os filiados da M. P.

No paquete «Patria», que hoje partiu para os portos de Africa, com 850 passageiros, seguiram, de regresso á Madeira, os estudantes da Escola Comercial e Industrial do Funchal, que, a convite da Mocidade Portuguesa, visitaram a Metropole.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Uma massa de ar sêco, transportada na circulação de um anticiclone centrado a Noroeste do Cabo Finisterra, origina em Portugal céu de fraca nebulosidade e vento bonançoso do quadrante Nor-Nordeste.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de fraca nebulosidade a limpo. Vento moderado do quadrante Nordeste, refrescando para a tarde. Temperatura estacionária.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Trechos de ópera; 19 e 15, Palestra da série «Defesa Nacional; 19 e 25, O compositor da semana: Bach, e notas explicativas; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Canconetas sul-americanas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Duas Gerações (diálogo); 21 e 45, Ouvindo as Estrelas (programa especial do 1.º aniversário); 22 e 45, Poesia, Musica e Sonho; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Musica sinfónica; 23 e 20, Musica de tecla; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Cançonetas; 19 e 45, Musica portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica brasileira; 20 e 30, Flecha de Ouro; 20 e 45, Vozes em conjunto; 21, Espectáculo ás nove; 21 e 30, Parada musical; 21 e 45, Canções, por Judy Garland; 22, Melodias dos sabonetes; 22 e 15, Musica e turismo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica portuguesa; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Musica portuguesa; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 59-181; Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sitio de Alvalade—Tel. 76905; Providência—Rua de D. Filipa d Vilhena, 9-C—Frente ao Bairro Social do Arco do Cego—Tel. 70324; Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36—Tel. 41961; Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Oriente—Rua Lopes, 120—Tel. 843381; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9—Tel. 840125; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Ld.a—Largo das Olarias, 33—Tel. 78843; Dimar, Ld.a—Rua do Conde de Monsaraz, 17-B—Tel. 842533; Garantia—Avenida A. ao Areeiro, 5-A-B—Tel. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B—Tel. 77478; Lab.o Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31—Tel. 46843; Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59—Tel. 63349; Gama—Calçada da Estrela, 130—Tel. 60339; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lídia Alencida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A—Tel. 64238; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101—Tel. 21771; Confiança—Praça das Flores, 59—Tel. 27901; Americana—Calçada de Santana, 3—Tel. 28384; Durão—Rua de Garrett, 90-92—Tel. 24166; Silva Carvalho

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A menina tonta».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Um beijo na face»
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Costa d'Africa»
MONUMENTAL—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Viva o Luxo».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa antiga».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantigas, ó Rosa!»
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Carrossel Vienense».
SÃO LUIS—«Coração ingrato».
TIVOLI—«Páginas da vida».
SÃO JORGE—«Ivanhoe».
MONUMENTAL—«Chaimite».
POLITEAMA—«O pão nosso de cada dia».
EDEN—«Ainda acontecem milagres».
IMPERIO—«Samarkanda».
CONDES—«O homem tranquilo».
COLISEU—«Rossini».
ODEON e PALACIO—«A chama da vida».
OLIMPIA—«A morte na selva».
CAPITOLIO—«Passei por cadastrada».
TERRASSE—«O amor nasceu em Paris».
PROMOTORA—«Mulheres sem nome».
JARDIM CINEMA—«Três histórias proibidas».
LIS—«...E Deus não dorme».
BELEM-JARDIM—«Anna».

BOLSA DE LISBOA

VALORES /Efectuado/Compra/Venda			
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	761$	760$5	761$
Consolidado 3 % T. 10	849$	848$5	849$
Consolidado 3 1/2 T. 10	960$	959$5	960$
Centenários 4 %	2.170$	2.165$	2.180$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	957$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	951$	954$
Externas 1.ª série... ...	—	1.225$	1.227$
Externas 1.ª carimbadas	1.225$	1.224$	1.226$
Externas 3.ª série... ...	—	—	1.375$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.330$	1.360$
Cautelas 3.ª série s/ 1.	—	152$	153$
Acções			
Esp. S.to Com. Lx. port.	—	5.000$	—
Lisboa e Açores port.	—	1.390$	—
Ultramarino cp. T. p....	1.383$	1.382$	1.383$
Portugal port. T. p....	—	1.400$	—
Nacional	—	1.600$	—
Aguas Lx.ª 1934 T. p.	195$	—	—
Cimentos Tejo...	—	310$	—
Cimentos Leiria T. p.	470$	465$	475$
Crédito Predial port....	19$	18$9	19$2
Gás Electricidade cupão	168$5	168$5	169$
Alto Alentejo cupão...	142$	142$	142$5
Industrial Aliança... ...	—	350$	370$
Portugal e Colónias ...	357$	357$	359$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.314$	1.320$
Nac de Navegação T. p.	820$	818$	825$
Colonial de Navegação	—	1.005$	1.010$
Port de Tabacos cupão	434$	433$5	434$5
Tabacos Portugal cupão	—	520$	560$
União Eléctrica Port.a	215$	213$	217$
Cassequel	1.385$	1.385$	1.388$
Agricola das Neves ...	—	—	1.165$
Agricultura Colonial ...	—	520$	—
Açucar de Angola... ...	—	3.135$	3.150$
Buzi	—	142$	143$
Cabinda...	—	218$	224$
Ilha do Príncipe	—	—	1.465$
Zambézia T. de 25 ...	118$	118$	118$5
Moçambique	—	170$5	172$5
Eléctrica das Beiras ...	1.500$	1.495$	1.505$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	500$	500$	505$
Norte de Portugal 5 %	—	—	108$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

DUAS CRIANÇAS

vítimas de dois desastres

VILA REAL, 13.—Com o cranio fracturado, deu entrada no Hospital da Misericórdia, a pequena Olinda dos Prazeres Barros, de dois anos de idade, filha de António Vilela de Barros e de Margarida da Conceição Alves, natural e residente no lugar e freguesia de Folhadela, deste concelho que, quando brincava com outras crianças, deu uma queda, do que lhe resultou aquele grave ferimento.

Também no mesmo hospital deu entrada o menor de 7 anos, António Lourenço Marques de Oliveira, filho de José António de Oliveira e de Maria Guiomar Marques, natural e residente no lugar das Flores, freguesia de Borbela, por ter sido atropelado por um ciclista, quando atravessava a estrada. Sofreu fractura da perna esquerda, não estando identificado o ciclista que, após o desastre, se pôs em fuga.

Colhida mortalmente

pelo «rápido» do Porto

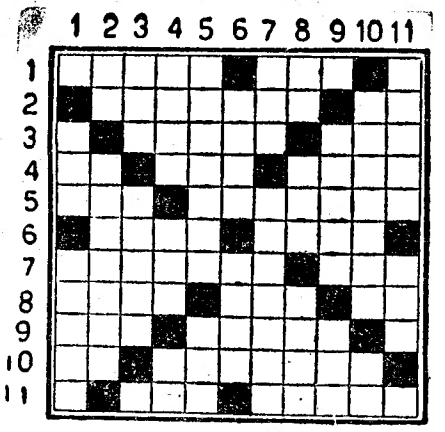
BRAÇO DE PRATA, 14. *(Pelo telefone).*—Esta manhã, eram 9 horas, atravessava a linha férrea, na passagem de nivel do Bairro Chinês, uma pobre mulher de nome Irene Santos. Levava á cabeça um saco de cortiça, de modo que não teve tempo de se aperceber da aproximação do «rápido» do Porto, que a colheu, despedaçando-a e dando-lhe morte imediata. A infeliz contava 38 anos de idade, era solteira e residia na Rua José do Patrocinio, Quinta de Santana.

As autoridades tomaram conta da ocorrência e os restos da vitima foram removidos pouco depois.

EXCURSÕES
MADRID
de 17 a 27 de Abril
Visitando: **Badajoz, Toledo, Aranjuez, Escorial, Cordoba, SEVILHA** (por ocasião da FEIRA), **Grutas de Aracena**, etc. — Preço 500$00
SANTO IZIDRO
em MADRID, de 9 a 20 de Maio
Visitando: **Salamanca, Avila, Escorial, Toledo, Aranjuez, Cordoba, Sevilha, Grutas de Aracena**, etc. —Preço 550$00
PARTIDAS ASSEGURADAS
FATIMA - 12 e 13 - Maio
em autocarros de luxo c/ T. S. F.
Organizações IZIDORO DUARTE—R. da Palma, 256 (Garagem Navarro). T. 21034
Cabine 2 e 3 — LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3797



HORIZONTAIS: 1—Emparelhar. Fruto da videira. 2—Cidade da Suiça. Nome de uma letra. 3—Conduzi para lá. Governador de algumas provincias muçulmanas. 4—Simbolo quimico da prata. Doçura. Por a. 5—Soletrar. Coelhos pequenos. 6—Zero. Visceras. 7—Inacção. Aqui está. 8—Faldas. Nome de mulher. Preposição e artigo. 9—Nome dum jogo. Prendia com as gavinhas. 10—Dirigia-se. Projecta. 11—Claridade. Deste modo.

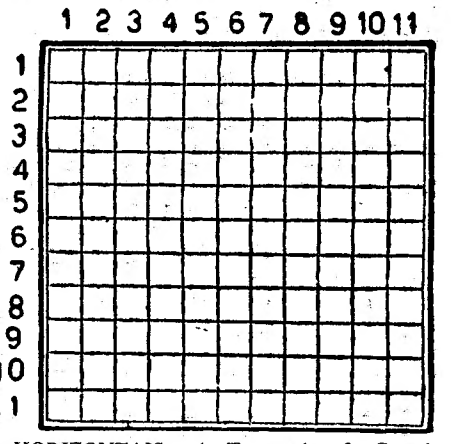
VERTICAIS: 1—Ilha de Portugal no Atlantico. Antiga região da Itália ao longo do mar Tirreno. 2—O mais. Lago da Europa que também se chama Leman. 3—Ponto cardial. Patusco. 4—Bolor. Entregas. Letra grega. 5—Desvendar. Pronome pessoal. 6 — Amofina. Congela. 7—Liguei. Deriva. 8—Ande. Progenitor. Pássaros. 9—Cidade da Suiça. Lamentos. 10—Rótula. Nesse lugar. 11—Artérias, Ecoa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3796

HORIZONTAIS: 1—Lua. Ada. Som. 2 — Ar. Apita. Só. 3—Acereis. 4—Galileu. Ain. 5—Ás. Dai. Cena. 6—Suar. Rama. 7—Tens. Rei. Tu. 8—Ema. Gozavam. 9—Saudade. 10—Cê. Olavo. Dr. 11—Aro. Ara. Cão.

VERTICAIS: 1—Larga. Terça. 2—Ur. Assem. Er. 3—Al, Unas. 4—Acidas. Ao. 5—Apelar. Gula. 6—Direi. Rodar. 7—Ateu. Rezava. 8—Aí. Caiado. 9—Saem. Vê. 10—Os. Inata. Da. 11—Morna. Umero.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 682



HORIZONTAIS: 1—Tostasseis. 2—Grande baía ao Norte da Espanha. 3—Doutor. Aqui. Comparecer. Prefixo que indica duplicação. 4—Espécie de rã. Fileiras. 5—Sufixo que designa abundancia. Ruido. Cincho. 6—Bairro de Lisboa. 7—Unir. Combatam. 8—Sulcam. Estampilha. 9—Pequena bigorna de aço, sem pontas. Põe-te lá fora! Maior. 10—Simbolo quimico do érbio. Grau de parentesco. Em a. 11—Nome de mulher. Meio.

VERTICAIS: 1 — Terreiro em frente da igreja. Dão latidos. 2—Folgara. 3 — Simbolo químico do antimónio. Além. Fluido deriforme. 4—Antigo punhal dos romanos. Util. Letra grega. 5—Pegadeira. Pronome possessivo. Altar. 6—Simbolo quimico do escandio. Nota musical. Genro de Maomé. 7—Parti. Doçura. Patrão. 8—Terreno endurecido onde se faz a debulha. Machos. Céu. 9—Dirigia-se. Além. Goza. 10—Cidade de Espanha. 11—Macio. Serra de Portugal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 681

HORIZONTAIS: 1—Demográfico. 2—Oliva. Sarar. 3—Mó. Lá. 4—MM. Sobra. Dá. 5—Ion. Ria. Ien. 6—Trará. Somai 7—Ter. Grã. 8—Reumatalgia. 9—Ri. Ai. 10—Orara. Linda. 11—Salão. Asaro.

VERTICAIS: 1—Dormitórios. 2—El. Mor. Rã. 3—Mim. Natural. 4—Ovos. Remira. 5—Ga. Orara. Ao. 6—Obi. Tu. 7—As. Rasga. Lã. 8—Fala. Orlais. 9—Ira. Imagina. 10—Cá. Dea. Dr. 11—Organização.

Um «Exresso Popular»

ás Caldas da Raínha e Óbidos

A C. P., no louvável intuito de proporcionar a toda a gente excursões aos domingos por preços reduzidissimos, organiza domingo a domingo um «expresso popular» ás regiões mais interessantes do País. No próximo domingo foi escolhido o itinerário de Caldas da Rainha e Óbidos, onde não faltam motivos de interesse nestes lindos dias de Sol primaveril.

O custo do bilhete é de 35$00 e as inscrições podem fazer-se, como habitualmente, na secção de informações de Lisboa—Rossio (telef. 33180-33187).

A LUTA NA INDOCHINA

A retirada dos Franceses
da cidade de Sam Neua
e o seu significado estratégico

HANOI, 14—a retirada da guarnição franco-lauciana de Sam Neua não parece ter surpreendido os círculos bem informados de Hanoi. A situação de Sam Neua, no plano puramente geográfico, escassas possibilidades «compensadoras» oferecia de servir de tumor de fixação para o Vietminh. Com efeito, este parecia decidido a continuar a ofensiva para o Norte do Laos. Convém, no entanto, esperar pelo êxito da operação de recuo para se ajuizar do valor estratégico efectivo da manobra decidida pelo alto comando. Os elementos que abandonaram Sam Neua têm de percorrer um longo caminho, por pistas difíceis e através do mato denso, até se juntarem aos primeiros elementos franco-laucianos, no Sul.

Seguindo-se ao «encurtamento» do campo entrincheirado de Nasan, a retirada de Sam Neua, que podemos classificar de estratégica, pode levar, na opinião das esferas competentes, a nova alteração do dispositivo táctico, determinado pelo estado-maior rebelde.

A primeira «inversão» foi provocada pelas operações ofensivas lançadas a partir de Nasan, operações que eram, pela sua importancia, susceptiveis de ameaçar os movimentos do Vietminh para o Norte do Laos. Na presente situação, é consequentemente possível que o Vietminh faça avançar para Nasan, o objectivo mais próximo, os elementos disponiveis depois da retirada da guarnição de Sam Neua. Também é possível que, dada a importancia do campo entrincheirado de Nasan, o estado-maior do Vietminh progrida mais para o Sul, em direcção a Kieng Khuang. Resta ainda a possibilidade de um terceiro objectivo, que seria constituido pela margem ocidental do delta onde, na região de Phuly, elementos de uma divisão rebelde, que partiu da zona de Thanh Hoa Thanh, fazem actualmente pressão.

A proximidade de Hanoi poderia levar o Vietminh a convergir para esta zona um esforço começado há um mês, a quando da ofensiva da Primavera contra a região Thai e o Norte do Laos. Há 24 horas, verifica-se aumento das actividades de flagelação dos rebeldes contra os postos no interior do delta do rio Vermelho.—(F. P.).

Posto francês ocupado pelas tropas do Vietminh

SAIGÃO, 14—Dois batalhões regulares do Vietminh ocuparam, na noite de 12 para 13, o posto de Triyem, na periferia de Faifcô, na costa anamita, a 20 quilómetros a Sueste de Turane, e a uns 120 a Sueste de Hué—ao que anuncia o estado-maior franco-vietnamiano.

Os rebeldes atacaram ao anoitecer e lançaram repetidos e violentos assaltos que foram contidos pela guarnição vietnamiana. Só pela madrugada, submerso pelo numero, o posto caiu. Dos 38 homens da guarnição, 5 foram mortos, 8 feridos e 25 são dados por desaparecidos.—(F. P.).

Comentários dos jornais franceses

PARIS, 14 — A atenção dos jornais converge para as notícias da infiltração de importantes forças comunistas entre o reduto franco-vietnamiano de Nasan, no Tonquim, e a cidade de Sam Neua. Contudo, os articulistas não concluem por uma invasão sistemática do Laos. Paul Parpais escreve no «Populaire» que «uma ofensiva do Vietminh no Laos poderá ser considerada pelos aliados como vontade do bloco soviético de «reaquecer» na Indochina a guerra que «arrefece» na Coreia».

A reserva dos círculos militares, tanto em Paris como em Hanoi, é seguida pelos jornais da direita, que se limitam a utilizar abundantemente as informações das agências acerca dos acontecimentos no Laos, sem comentários. No entanto, o fundista anónimo do «Les Echos» não se mostra insensivel a este subito «arrefecimento» da ofensiva de paz soviética. Diz: «As esperanças dos que já viam o próximo fim da guerra fria e a instauração de longa era de paz, parecem desiludidos. Da euforia, passa-se ao estado das realidades».

Charles Ronsac, no «Franc Tireur», nota que «esta ofensiva militar do Vietminh, em plena «ofensiva de paz soviética» basta para desnortear a opinião publica. É, de qualquer maneira, o primeiro acordar brutal ás realidades, passadas umas semanas de legítimas esperanças. Mas como conciliar esta operação e as propostas sino-coreanas de armistício na Coreia? A duplicidade soviética é conhecida, mas resta provar que tudo o que se faz no mundo ex-estaliniano ainda é decretado, inspirado, aprovado por Moscovo».

Conclui que, «para o Ocidente, a paz tem de ser indivisivel e se é certo que depende, na Ásia, de Mau Tsé Tung, o conselho de Tito, conhecedor da matéria, é bom; é com Mau Tsé Tung, não com os chefes desconhecidos da U. R. S. S., que se deve tratar para restabelecer a paz na Indochina, como na Coreia».—(F. P.).

Comentários americanos

NOVA YORK, 14.—O principal artigo de fundo do «Herald Tribune» trata da Indochina que, diz o articulista, «está a tomar rápidamente o primeiro lugar na embrulhada das especulações a respeito dos intuitos soviéticos».

Refere-se, mais adiante, á modalidade do auxilio americano á Indochina, modalidade que, lembra, compreende a «possibilidade de missões militares americanas ampliadas», mas levanta certo numero de questões diferentes das resolvidas na Coreia, sobretudo quanto ao treino de forças indigenas importantes. De qualquer maneira, o «Herald Tribune» tem uma coisa por certa: a importancia que convém atribuir doravante, de todos os aspectos, á evolução dos acontecimentos na Indochina. Com efeito, estes «não se repercutirão apenas nas perspectivas de armistício na Coreia e na distribuição dos fundos militares americanos. Poderão muito bem exercer influência profunda na evolução da defesa europeia...»—(F. P.).

A troca
de prisioneiros
em Pan-Mun-Jon

PAN-MUN-JON, 14 — Os oficiais de ligação comunistas anunciaram hoje que três «comboios» transportando prisioneiros de guerra aliados partiriam esta tarde e amanhã com destino a Kaesong. O primeiro que parte hoje de Chon Ma é composto de 20 viaturas, devendo chegar amanhã á noite a Kaesong. O segundo «comboio» composto de 25 veiculos, partirá amanhã de Man Po, e o terceiro, compreendendo 20 viaturas, partirá de Pyok Tong, também amanhã. Os três «comboios» reunir-se-ão amanhã á noite em Yong Song.

Enquanto os comunistas anunciavam que ao todo 68 camiões de prisioneiros aliados, feridos e doentes, partiriam amanhã para Kaesong, os sapadores militares americanos e sino-coreanos prosseguiam a instalação dos centros de recepção das duas partes.

Quarenta e oito horas de trabalho intensivo já permitiram levantar, na zona neutra, nove tendas de recepção aliadas. Os comunistas continuam os trabalhos de terraplenagem. As tendas americanas são aquecidas a petróleo, iluminadas a electricidade e providas de soalho. Os Sino-coreanos, que não dispõem de «buildozers», continuam a trabalhar com meios rudimentares, limpando o terreno para as futuras instalações. Hoje, camiões de fabrico russo descarregaram, na zona neutra, pedra britada para as estradas de acesso. Os motoristas e os capatazes são chineses.

Não há notícias do eventual recomeço das negociações de armistício propriamente ditas. É opinião geral em Pan-Mun-Jon que o campo aliado preferiria aguardar o termo da troca dos prisioneiros doentes e feridos. É possível que o general Mark Clark queira ajuizar da boa-fé comunista pela maneira actual de proceder dos Sino-coreanos ou receie que um possível rompimento das negociações em escalão superior acarrete a suspensão dos repatriamentos.—(F. P.).

Um senador americano pronunciou-se contra a partilha da Coreia

WASHINGTON, 14 — O senador republicano William Knowland, discursando na Califórnia, pronunciou-se energicamente contra qualquer partilha da Coreia para solucionar o conflito actual. Disse: «Uma Coreia dividida significa inevitavelmente uma Coreia comunista e uma Coreia comunista será um punhal apontado ao coração do Japão». Acrescentou:

«E' possivel que o periodo que vivemos se revele o mais critico da nossa epoca. Não devemos esquecer que se o mundo livre fraquejar, os Russos poderão modificar a sua política e encaminhá-la para a agressão e o terror tão rápidamente como parecem dirigi-la agora para a paz e amizade».

Knowland sugere que se comprovem as intenções sovieticas propondo a organização de eleições livres na China, na Coreia e na Polónia, um acôrdo sobre o tratado austriaco e a retirada das tropas sovieticas da Roménia, da Bulgária e da Hungria.—(F. P.).

Começa a falar-se
da substituição
de Anthony Eden
no Foreign Office

LONDRES, 14—O «Yorkshire Post» diz no seu numero de hoje que Winston Churchill se encontra perante o problema da recomposição do seu Governo. «Se bem que o ministro Anthony Eden não venha a estar afastado dos negócios publicos tanto tempo como se supunha—escreve aquele jornal—há quem julgue que o primeiro-ministro considera urgente assegurar-se de que o seu principal colaborador não venha a estar tão sobrecarregado de trabalho como esteve nestes ultimos meses».

Depois de lembrar as grandes responsabilidades que pesam sobre os ombros dos ministros britanicos e principalmente sobre os do chefe do Foreign Office, o «Yorkshire Post» diz que, apesar da atitude pacifica dos Russos, é possível que Churchill tenha de retirar Anthony Eden do Foreign Office para o nomear secretário de Estado, sem pasta, «visto a experiência diplomática, unica, de Eden, ter sido já plenamente utilizada» e o Governo ir para uma nova fase onde ele será mais prestável como adjunto do primeiro-ministro, podendo exercer uma influência de coordenação tanto em politica interna como nos negócios estrangeiros. «Não é fácil substituir Eden no Foreign Office — conclui o mesmo jornal—mas entre os sucessores eventuais citam-se os nomes de Selwyn Lloyd e Harold MacMillan, este ultimo com maiores probabilidades».—(F. P.).

Taft acredita
que os Russos
nada têm a lucrar
com uma guerra

SCHENECTADY (Nova York), 14.—«Creio que os Russos pensam que nada têm a ganhar na realidade de uma guerra, pois estão convencidos de que a sua infiltração e os pontos fracos do capitalismo trabalham para eles»—disse—o senador Robert Taft, respondendo a perguntas, num debate publico em Schenectady.

Em resposta a outra pergunta, o conhecido dirigente republicano declarou-se persuadido de que se poderiam economizar perto de 4.000 milhões de dólares nas despesas militares do ano fiscal, mediante a eliminação de certos abusos. Acrescentou esperar que seja possivel fazer-se uma redução de 10.000 milhões de dólares, no orçamento militar, no ano fiscal de 1954-55.—(F. P.).

Agitação em Teherão
Partidários de Mossadegh contra partidários do xá

TEHERÃO, 14.—Foi reforçado o serviço da ordem em Teherão e a Polícia e o Exército patrulham as artérias principais, a fim de dispersar os grupos que tentam concentrar-se em frente do Parlamento. Há efervescência nos arredores da cidade. O pessoal da fábrica dos tabacos pôs-se em greda fábrica dos tabacos pôs-se em greve.

Por outro lado, a Frente Nacional anuncia para quinta-feira uma grande manifestação de solidariedade a favor do Governo e que o bairro comercial estará fechado nesse dia.—(France Presse).

*

TEHERÃO, 14.—Alguns milhares de manifestantes, dispersos em grupos, ocupam as principais artérias, convergindo para a Praça do Parlamento. Há frequentes recontros com os agentes da ordem. Contam-se alguns feridos e novas prisões.

Os manifestantes são membros do Partido Tudeh e vaiam o xá, ou partidários de Mossadegh, que o aclamam.—(France Presse).

Especializado em Paris

Pode garantir as 3 operações de limpeza a seco, autêntico, deslustragem firme e impermeabilização.

Bastará ligar a 23422, R. da Prata, 156, s/loja. Alfaiate Soares.

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE ÓPERA DO ANO DE 1953 — COMPANHIA ITALIANA

Dia 16, 5.ª feira, ás 21 e 15 horas—*13.ª récita de assinatura* com a ópera de G. Verdi

OTHELO

(Propriedade da Casa Ricordi & C.ª)

Artistas: **Rina Malatrasi, Ramon Vinay, Tito Gobbi,** Fernanda Cadoni, Mariano Caruso, Vito Susca, Giorgio Giorgetti, Armando Guerreiro e Luis França

Maestro-Director: **Francesco Molinari Pradelli**

Dia 19, Domingo, ás 16 e 30 horas—*11.ª «matinée» cultural com a ultima* da ópera de G. Verdi

OTHELO

(Propriedade da Casa Ricordi & C.ª)

Bilhetes á venda para todos os espectáculos—Telefone 21552

EM MAIO — **GRAND BALLET DU MARQUIS DE CUEVAS**